



PORTUGUÊS

como língua adicional

Módulo 01 - Caderno 03

Cintia Victória Azambuja

Cláudia Redecker Schwabe

Daniele Borchardt Veiras

Gilnei Oleiro Corrêa

Jaqueline Koschier

Denise Pérez Lacerda

COORDENAÇÃO

semfronteiras



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sul-rio-grandense

Pelotas - RS
2016

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Machado Feres
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Carlos Artur de Carvalho Arêas
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL- RIO-GRANDENSE - IFSUL

Marcelo Bender Machado
REITOR

Lia Joan Nelson Pachalski
DIRETORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rafael Krolow Santos Silva
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Maria Isabel Giusti Moreira
COORDENADORA ADJUNTA DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Ficha Catalográfica

P853 Português como língua adicional : módulo 01 - caderno 03 / Cintia Victória Azambuja ... [et al.] ; coordenação Denise Pérez Lacerda – Pelotas : IFSul, 2016.
96 p. : il.

Demais autores: Cláudia Redecker Schwabe, Daniele Borchardt Veiras, Gilnei Oleiro Corrêa, Jaqueline Koschier.

1. Português - Curso. 2. Português - Gramática. 3. Língua Portuguesa - Ensino. I. Azambuja, Cintia Victória. II. Lacerda, Denise Pérez. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul. IV. Título.

CDD 469

Catálogo na Publicação:
Bibliotecária Sílvia Regina de Lima Veleda - CRB 10/2038
IFSul - Câmpus Pelotas

Produzido pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.





**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE - IFSUL**

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E
TECNOLOGIA EDUCACIONAL - CPTE
Praça Vinte de Setembro, 455 - Pelotas/RS
(53) 2123 1170 – 2123 1163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DA CPTE

Denise Pérez Lacerda
COORDENADOR DOS PROFESSORES AUTORES

Cintia Victória Azambuja
Cláudia Redecker Schwabe
Daniele Borchardt Veiras
Gilnei Oleiro Corrêa
Jaqueline Thies Koschier
PROFESSORES AUTORES

Luís Fernando da Silva Mendes
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

Acauan Merseburger Picanço
Gustavo Gomes Rochefort Vianna
Indaiara Nunes Ribeiro
Lidiane Costa Da Silva
Ricardo Fonseca da Silva
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jéssica Stander Campelo
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Ariane da Silva Behling
Candice Campos Habeyche
Cássia Corrêa Pereira
Danielle Neugebauer Wille
Everton da Silveira Mendonça
Lílian Aires Schwanz
Lucas Pessoa Pereira
Nathália Coelho Moreira
Sibelle Carvalho de Medeiros
EQUIPE DE DESIGN

Hector Medina Gomes
GESTOR DA EQUIPE DE ROTEIRO,
ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Adriano Vasconcelos de Oliveira
Alexandre da Silveira Junior
Bruna Gabrielle Soares Schenkel
Caroline Klazer Gomes
Ciceli Gravito de Carvalho Gomes
Éderson Mapelli dos Santos
Efrain Becker Bartz
Franciele Blaszak
Gabriel da Rocha dos Santos
Gisele Lameirão Martinez
João Alfredo Klug Tavares
Karissa Yokemura
Kellen Cristina Basque Lima
Letícia Ayumi Iza Trindade
Luciana Pastorini Urbim
Matheus Henrique de Souza
Maurício Vilar dos Santos
Nurian Brandão
Paloma Cristina Ewerton Galliac
Paulo Ioshitomo Imom Borges
Rodrigo Mascarenhas Costa
Sâmia Mariano Vacari
Tiago Henrique Ribeiro
Vinícius Fernandes da Silva
EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E
ANIMAÇÃO

Marcus Neves
GESTOR DA EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Alércio Pereira Júnior
Ana Paula Goulart Bonat
André Barbachan Silva
Catiúcia Klug Schneider
Cristiano Morais Nunes
Marcelo Boettge Damasceno
Miguel Mishuo Watanabe
EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Andressa Roxo Pons
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN
INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva
Artur Rodrigo Itaquí Lopes Filho
Lélia Caetano Martins Borges
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Márcia de Ávila Evangelista
Rosiani Teresinha Soares Machado
Sylvia Furtado Félix
EQUIPE DE REVISÃO LINGÜÍSTICA

Cristina Fischer
Helena Miller
EQUIPE DE REVISÃO PEDAGÓGICA

Ângela Perelló Ferrúa
Ariane da Silva Behling
Cintia Victória de Azambuja
Daniele Borchardt Veiras
Enzo da Silva Luzardo
Jéssica Stander Campelo
Lucas Pessoa Pereira
Pietro Pereira Petrechel
LOCUTORES

Adriana Silva da Silva
Cícero Augusto Kurz Lémés
Cristiano Morais Nunes
Gabriela Zogbi Martins
Gladimir Pinto da Silva
Jéssica Stander Campelo
Lélia Caetano Martins Borges
Luís Fernando da Silva Mendes
Mauro Hallal dos Anjos
Rafael Klug Bento
Rafael Romano da Silveira
Renata Renata Kabke Pinheiro
Rodrigo Mascarenhas Costa
Tarso Rodrigues de Ávila
Tatiana Mitko Sato
Tiago Henrique Ribeiro
Victor Hugo Klug dos Santos
ELENCO

Rodrigo Mascarenhas Costa
Cristiano Morais Nunes
DIRETOR DE ATORES

Sumário

Palavra dos professores-autores	9
Apresentação do caderno	11
Navegação e estrutura	12
Aula 13 Escolhas profissionais e planos futuros	15
1 Para começo de conversa	15
2 Comunicando-se	16
3 De olho no Português Brasileiro	17
3.1 Alguns cursos de formação profissional e profissões	18
3.2 O futuro do presente do indicativo de alguns verbos regulares	21
3.3 A expressão do futuro com locuções verbais	23
3.4 O verbo fazer e suas características	24
4 Síntese	25
Aula 14 Um desafio acadêmico	27
1 Para começo de conversa	27
2 Comunicando-se	28
3 De olho no Português Brasileiro	29
3.1 Nomes de eventos acadêmicos e léxico dodia a dia do estudante	30
3.2 Verbos no imperativo para cumprir rotinas e realizar tarefas	32
3.3 Futuro do pretérito do indicativo: alguns usos	35
3.4 Podia ou Poderia? O coloquialismo na forma de expressão	38
4 Síntese	39
Aula 15 E se eu pudesse viajar?	41
1 Para começo de conversa	41
2 Comunicando-se	42
3 De olho no Português Brasileiro	42
3.1 Viagem e turismo	44
3.2 Verbos dever e poder para conselhos e sugestões	46
3.3 O pretérito imperfeito do subjuntivo e as hipóteses sobre o futuro	47
3.4 Expressões para concordar e discordar	49
4 Síntese	52

Aula 16 Que tudo corra bem!	53
1 Para começo de conversa	53
2 Comunicando-se	54
3 De olho no português brasileiro	55
3.1 Algumas das doenças mais comuns e seus principais sintomas	55
3.2 Hipóteses, desejos, dúvidas ou probabilidades - Presente do subjuntivo	58
3.3 Sugerir, aconselhar e orientar - modo imperativo	60
4 Síntese	62
Aula 17 Organizando documentos para viagem	63
1 Para começo de conversa	63
2 Comunicando-se	64
3 De olho no Português Brasileiro	65
3.1 Documentos importantes para estrangeiros que desejam residir no Brasil	65
3.2 Expressões usuais em situação de intercâmbio	67
3.3 O uso de locuções verbais: seus aspectos e sentidos	68
3.4 Verbos pronominais, ações reflexivas e recíprocas	71
4 Síntese	74
Aula 18 O que vimos até aqui	75
1 Para começo de conversa	75
2 Comunicando-se	76
3 De olho no português brasileiro	77
3.1 Bem-vindo ao Condomínio Brasil	77
3.2 Fazendo amigos!	78
3.3 Onde fica o mercado?	79
3.4 Vamos de ônibus ou a pé?	80
3.5 Alguém sabotou nossa feijoada!	82
3.6 Compras no antiquário	83
3.7 Uma família interessante!	84
3.8 Chegadas e partidas	85
3.9 Atitudes saudáveis	86
3.10 Uma noite de tempestade	86
3.11 Vamos comer uma pizza?	87
3.12 O que você sente?	88
3.13 Escolhas profissionais e planos futuros	89
3.14 Um desafio acadêmico	90
3.15 E se eu pudesse viajar?	90
3.16 Que tudo corra bem!	91
3.17 Organizando documentos para viagem	91
Síntese	92

Bibliografia 93

Os autores 95

Palavra dos professores-autores

Bem-vindo ao caderno 3 do curso Português como Língua Adicional!

Até aqui, os acontecimentos envolvendo os personagens do Condomínio Brasil possibilitaram a você conhecer a família de Luíza e o lugar onde vivem. A partir disso, você viu como caracterizar pessoas física e psicologicamente; os diferentes tipos de moradia existentes no Brasil, assim como suas relações com a geografia e as condições sociais dos brasileiros. Na aula sobre o corpo humano e sua relação com a prática de esportes e outros hábitos saudáveis, você conheceu os esportes mais praticados no Brasil e algumas curiosidades sobre o futebol, o esporte mais popular entre os brasileiros e por meio do qual este país tornou-se mundialmente conhecido. As estações do ano, as diferenças climáticas e suas implicações no vestuário dos brasileiros confirmam os contrastes decorrentes da vastidão do país em termos geográficos. Por fim, os encontros e desencontros sociais, abordados pelas temáticas das atividades de lazer e a expressão dos sentimentos finalizaram os estudos do caderno 2.

Esperamos que você tenha tido a oportunidade de perceber, acompanhando os episódios deste segundo caderno, o quanto a afetividade está presente no comportamento dos personagens. Veja como Luíza preocupa-se com Marta, e como seu Pepe, pai de Léo, está sempre atento ao bem-estar de seu filho. Essas são algumas particularidades que você encontrará no convívio com os brasileiros, de maneira geral: preocupar-se com o outro e ser solidário. Acompanhe, neste caderno, as situações que envolverão nossos personagens no próximo caderno, que proporcionarão a você conhecer outros aspectos da vida diária no Brasil.

Apresentação do caderno

A partir de agora, nossos personagens lançam um olhar para o futuro, ora fazendo planos, ora imaginando situações mais ou menos prováveis de se tornar realidade. Esses contextos o levarão ao estudo do tempo futuro na língua portuguesa, conhecendo algumas de suas características e aspectos. Joana, mãe de Flávio, chega ao Condomínio Brasil e, enquanto auxilia o filho a organizar sua documentação para o intercâmbio que fará na Austrália, também conversa com Luíza sobre os planos da menina com relação ao seu futuro profissional. Esse contexto, apresentarão situações sobre documentações necessárias a um estrangeiro no Brasil, quais os caminhos e formas de solicitá-las, bem como sobre o sistema educacional brasileiro, suas ofertas de cursos profissionalizantes e expressões que fazem parte do cotidiano acadêmico. Dona Ana, ao se preparar para uma viagem com o amigo Mariano, faz Tânia imaginar uma programação de férias em família, caso ela e Rudinei tivessem condições financeiras para isso. O sonho de Tânia nos remete à formulação de hipóteses sobre o futuro e como expressá-las na língua portuguesa. Porém, dona Ana passa mal no momento da viagem e acaba sendo hospitalizada. Esse contexto levará você a conhecer algumas doenças transmissíveis mais comuns no Brasil, seus sintomas e algumas orientações sobre formas de prevenção e tratamento. Na última aula do caderno 3, você terá oportunidade de revisar os conteúdos estudados ao longo de todo o módulo 1, e poderá fazer uma avaliação de sua aprendizagem, por meio da aplicação dos conteúdos trabalhados em novas situações propostas.

Bons estudos!

Navegação e estrutura

Acompanhe, a seguir, o diálogo entre Léo e Rasmus, que se conhecem em uma padaria da cidade:



Mídia integrada:
Apresenta informações novas ou redundantes, sobre conteúdo linguístico ou transversal, oportunizando ao estudante o contato com a língua alvo a partir de leituras, audições e associações com imagens.

Saber mais:
Amplia ou aprofunda informações. Pode comportar-se como uma Mídia integrada.

Sinônimos:
Apresenta palavras com sentido aproximado às citadas durante a aula.

Mídia integrada:
Acessa a mídia de onde você é e acompanhe o diálogo entre Léo e Rasmus.

Aúdio:
Breve descrição da mídia integrada, junto com seu Título.

Sinônimos:
Termo: sinônimo do termo.

Observe que Rasmus responde, *Sou brasileiro [...]*, falando sobre sua nacionalidade. Em seguida, complementa, *[...]mas meus pais vieram da Suécia*, informando o país de origem de seus pais.

Para que você consiga informar a sua nacionalidade, apresentaremos os nomes de alguns países e suas respectivas nacionalidades.

 Alemanha Alemaão Alema	 Argentina Argentino Argentina	 Bolívia Bolíviano Bolíviana	 Brasil Brasileiro Brasileira
--	---	---	--

e-Tec Brasil 30 Português como língua adicional

Além das formas de cumprimentar e despedir, utilizamos expressões de cortesia para demonstrar polidez. No diálogo entre Léo e Marta, foi utilizada a expressão *Seja bem-vinda*. Veja outras formas de expressar cortesia:

Expressões de cortesia com variação de gênero

Bem-vindo!
Bem-vinda!
Obrigado!
Obrigada!
Muito obrigado!
Muito obrigada!
Prazer em conhecê-lo!
Prazer em conhecê-la!

Expressões de cortesia sem variação de gênero

Muito prazer!
Por favor, ...
Por gentileza, ...
Com licença, ...

Observe que algumas expressões de cortesia que você acabou de estudar variam de acordo com o gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural). Essas variações serão estudadas no tópico substantivos. É importante que, ao finalizar um conteúdo, você teste o seu aprendizado. Verifique se você consegue identificar as expressões estudadas realizando a atividade *Saudações e despedidas*. Ao apresentar-se a alguém, é comum que você fale sobre si, caracterizando-se a partir de algumas informações, tais como, o nome e a nacionalidade entre outras. Essas informações, geralmente, vêm acompanhadas do verbo *ser*, que será estudado no tópico a seguir.

Áudio:
Indica a disponibilidade do estudante interagir com o material através do recurso de áudio.

Glossário:
Apresenta explicações sobre termos específicos da língua portuguesa ou correspondentes na língua do estudante.

Atenção:
Destaca informações que não podem passar despercebidas, pelo estudante. Também, retoma conteúdos, vistos em aulas anteriores e que estão relacionados com o que está sendo apresentado naquele momento.

Atividade de aprendizagem:
Direciona o estudante para realizar a atividade proposta.

Aúdio:
Breve descrição da mídia integrada, junto com seu Título.

A-Z
Glossário
Termo: Bem-vindo!
Bem-vindo!: Bienvenido!
Bem-vinda!: Bienvenida!
Obrigado!: Gracias!
Obrigada!: Gracias!
Muito obrigado!: Muchas gracias!
Muito obrigada!: Muchas gracias!
Prazer em conhecê-lo!: ¡Plezer em conocé-la!
Prazer em conhecê-la!: ¡Plezer em conocé!

A-Z
Glossário
Termo: Bem-vindo!
Muito prazer!: ¡Mucho gusto!
Por favor!: Por favor.
Por gentileza!: Por gentileza, ...
Com licença!: Con permiso, ...

Atividade de aprendizagem
Saudações e despedidas

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil! 19 e-Tec Brasil

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

Objetivos

Objetivos:
Lista os objetivos a serem atingidos pelos estudantes ao longo da aula.

- Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente, utilizando as expressões de acordo com as situações de uso;
- apresentar-se, flexionando o verbo *ser* no presente do indicativo de acordo com a situação;
- identificar o nome das letras do *alfabeto da língua portuguesa*, associando-as às suas diferentes possibilidades de realização;
- apresentar-se, flexionando o *substantivo* em gênero e número;
- falar de si, informando sobre a *nacionalidade* e o país correspondente;
- fornecer informações pessoais, utilizando *numerais cardinais* de zero a cem;
- falar do estado de ânimo, flexionando o verbo *estar* de acordo com a pessoa do discurso e o seu complemento.

Para começo de conversa:
Apresenta o tema da aula; a sinopse do episódio e um resumo dos conteúdos linguísticos que estarão ancorados nas ações comunicativas.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, você conhecerá alguns moradores do *Condomínio Brasil*, entre eles, Marta, a nova moradora do prédio. Ao chegar ao condomínio, ela precisa se apresentar a algumas pessoas. A partir dessa situação, você estudará alguns conteúdos relacionados a *saudações* e *despedidas*, além de algumas *expressões de cortesia*. Verá, também, o *alfabeto*, a flexão de *substantivos* e o verbo *ser* para que possa interagir em uma situação de apresentação pessoal. Além disso, serão trabalhados os *numerais cardinais* de zero a cem, assim como as *nacionalidades* de alguns países e o verbo *estar*, de modo que você possa falar de si ao apresentar-se. Com esses conteúdos e a realização das atividades propostas, você terá condições

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

1

e-Tec Brasil

2. Comunicando-se

No episódio *Bem-vindo ao Condomínio Brasil*, Marta e Léio encontram-se no corredor do prédio, logo que a nova moradora chega ao condomínio, e utilizam algumas expressões de *saudação*, *cortesia* e *despedida*. Observe, a seguir, alguns termos destacados na conversa entre eles.

3. De olho no Português Brasileiro

De modo geral, as saudações e despedidas podem vir acompanhadas de gestos. No Brasil, alguns gestos são comuns, independente da situação, se formal ou informal, demonstrando receptividade e educação. E comum, entre conhecidos, por exemplo, dar abraços ou beijos no rosto. O abraço ou o beijo, também, podem ser expressos por escrito.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou algumas estruturas de *saudação*, *despedida* e de *cortesia* da língua portuguesa. Estudou o *alfabeto*, que lhe permitirá aperfeiçoar a sua pronúncia. Além desses conteúdos, você estudou o verbo *ser*, que lhe auxiliará a realizar apresentações. Viu, também, os *artigos definidos* e *indefinidos* (*masculino* e *feminino*; *singular* e *plural*) que lhe auxiliarão a flexionar os *substantivos* em número e gênero. As *nacionalidades*, bem como, os *numerais* de zero a cem, foram estudados com a finalidade de possibilitar que você fale de outras informações a seu respeito. Com o verbo *estar*, você viu algumas estruturas que permitirão informar estados de ânimo.

Comunicando-se:

Apresenta a ação comunicativa principal; trecho do diálogo do roteiro que contemple a ação comunicativa, cujo conteúdo será apresentado no item 3.1 do tópico "De olho no português brasileiro".

De olho no Português Brasileiro:

Apresenta o conteúdo transversal relacionado à ação comunicativa principal e os conteúdos linguísticos relacionados a cada ação comunicativa específica.

Síntese:

Apresenta um resumo das ações comunicativas que foram trabalhadas na aula e suas aplicações.

Identificador de Idioma:
Elemento gráfico que identifica o idioma adicional abordado na aula.

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

3

e-Tec Brasil

Aula 13 - Escolhas profissionais e planos futuros

Objetivos

- Reconhecer o vocabulário referente a alguns cursos de formação profissional, identificando-os a partir de suas descrições;
- identificar o vocabulário referente ao nome de algumas *profissões*, escutando e relacionando seus nomes às imagens;
- falar sobre estudos e trabalho, empregando alguns verbos no *futuro do presente do indicativo* e suas locuções verbais equivalentes;
- expressar planejamentos futuros, utilizando *locuções verbais*;
- compreender as diferentes características de conjugação do *verbo fazer*, reconhecendo suas irregularidades.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, Luíza e Joana conversam sobre escolhas profissionais. A partir dessa situação, serão apresentadas estruturas com alguns *verbos regulares no futuro do presente do indicativo*, bem como suas formas compostas equivalentes. Você verá, também, o uso do verbo *fazer* e suas características.

Compreender o emprego desses verbos ajudará você a interagir em situações em que se fale sobre estudos e outras escolhas futuras. Acompanhe, no tópico a seguir, a conversa entre Luíza e Joana.

2. Comunicando-se

Luíza está finalizando o ensino médio e precisa fazer escolhas profissionais. Ela poderá optar por continuar estudando ou ingressar no mercado de trabalho. Veja, no diálogo a seguir, quais cursos superiores estão entre as opções de Luíza.



Mídia integrada

Planos futuros

Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre Luíza e Joana.

Joana: [...] E você, já decidiu o que quer fazer, Luíza? Já sabe o que estudará quando for para a faculdade?

Luíza: Ainda não sei, Joana, mas estou entre **Jornalismo** e **Relações Internacionais**. Estou um pouco em dúvida...

Joana: Calma! Normal ter dúvidas ao escolher com o que trabalhar por toda a vida. Você ainda tem muito tempo para decidir. Eu mesma só fui decidir que queria trabalhar com **Administração** quando estudava **Medicina**. Antes disso, eu pensava em cursar **Matemática**, pois era minha matéria preferida no colégio. É normal essa indecisão. Nem se preocupe, Luíza.

No diálogo entre Joana e Luíza, foram destacados os termos *Jornalismo*, *Relações internacionais*, *Administração*, *Medicina* e *Matemática*. Esses termos referem-se a cursos de graduação. No tópico a seguir, você verá os nomes de mais alguns cursos de graduação oferecidos nas instituições de ensino superior brasileiras.

3. De olho no Português Brasileiro

A educação brasileira é composta por dois níveis. O primeiro nível refere-se à educação básica, constituída pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio. O segundo nível refere-se à educação superior, que poderá formar bacharéis ou licenciados, em nível de graduação, ou, ainda, tecnólogos, por meio dos cursos de graduação tecnológicos.

A educação superior é uma possibilidade de continuação dos estudos. Ela oferece quatro opções de formação: cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação e de extensão. Os cursos sequenciais por campo de saber destinam-se a todos aqueles que possuem certificado de conclusão de ensino médio e que desejam ampliar ou atualizar os seus conhecimentos, mas não se configuram como cursos de graduação. Os cursos de graduação são acessíveis a quem termina o ensino médio e se classifica em processo seletivo, como o vestibular ou, atualmente, o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Os cursos de pós-graduação são destinados a quem tem certificação na educação superior e abarcam programas de aperfeiçoamento e especialização, denominados *lato sensu*, ou mestrado e doutorado, denominados *stricto sensu*. Os cursos de extensão estão abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino.

Há, ainda, a educação profissional, que contempla três níveis distintos: básico, técnico e tecnológico. No básico, tem-se uma formação que certifica ou qualifica a função profissional de um indivíduo sem, contudo, vinculá-la a um nível escolar específico. Já a educação profissional técnica poderá ser realizada ao mesmo tempo ou após a conclusão do ensino médio.

Os fatores que irão determinar as escolhas profissionais são diversos: realização pessoal, aptidão ou vocação para o curso pretendido; oportunidades no mercado de trabalho; qualidade e prestígio da instituição de ensino e a possibilidade de ascensão financeira. Por isso, essa escolha é o momento de projetar o futuro a médio e a longo prazo.¹

Com base no texto, você verá, no tópico a seguir, os nomes dos cursos de graduação da educação superior no Brasil e de algumas profissões.

¹ Fonte: SPARTA, Mônica; GOMES, William B. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 6 (2), pp. 45 - 53. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=Sscript=sci_arttext. Acesso em: 06 abr.



Saiba mais

Os cursos superiores podem ser de bacharelado ou licenciatura. Os licenciados tornam-se aptos ao exercício do magistério, ou seja, passam a ser professores. No caso do bacharelado, outras profissões resultam como formação profissional. Veja o caso da Educação física, Matemática e Letras, por exemplo.



Mídia integrada

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

Acesse a mídia e saiba um pouco mais sobre Exame Nacional do Ensino Médio.



Áudio

3.1 Alguns cursos de formação profissional e profissões

Cada área de estudo da educação superior dedica-se a determinadas questões que estão em maior ou menor grau, relacionadas à saúde, às leis, à construção de imóveis, à análise de cálculos, à linguagem etc. Assim, cada curso irá formar profissionais com características específicas para atuar nas mais diversas áreas.

Veja os nomes de alguns cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior no Brasil e suas respectivas profissões:

Cursos da educação superior e profissões

Administração	administrador
Agronomia	agrônomo
Antropologia	antropólogo
Ciências Biológicas	biólogo
	professor de biologia
Ciências Contábeis	contador
Direito	advogado
Educação Física	educador físico
	professor de educação física
Enfermagem	enfermeiro
Engenharia	engenheiro
Farmácia	farmacêutico
Fisioterapia	fisioterapeuta
Gestão ambiental	gestor ambiental
Jornalismo	jornalista
Letras	professor de línguas
	revisor de textos
	tradutor/intérprete



Saiba mais

No Brasil, há inúmeros cursos de Engenharia que formam profissionais das mais diversas áreas: Engenharia Civil (construção civil), Engenharia Elétrica (energia elétrica), Engenharia da Computação (computador) etc. No total, são 34 tipos de engenharia existentes no Brasil.

A Publicidade e Propaganda, o Jornalismo e as Relações Públicas são áreas de atuação dentro do curso de Comunicação Social.

Matemática	professor de matemática
	matemático
Medicina	médico
Museologia	museólogo
Nutrição	nutricionista
Odontologia	odontólogo
Pedagogia	pedagogo
Publicidade e propaganda	publicitário
Relações Internacionais	internacionalista
Relações públicas	relações públicas
Veterinária	veterinário



Áudio



Saiba mais

Popularmente, o odontólogo é conhecido como dentista.

Agora que você já viu os nomes de alguns cursos e profissões, realize as atividades *Que curso escolher?* e *Qual é a profissão?* I para testar os seus conhecimentos.



Atividade de aprendizagem

Que curso escolher?
Qual é a profissão? I

Como você pode ver, algumas profissões estão relacionadas à educação técnica ou tecnológica. A estes profissionais chamamos de técnicos, quando sua formação é em nível médio, em cursos com duração de três a quatro anos, ou tecnólogos, com formação em nível superior, em cursos de, em média, dois a três anos de duração. Veja, a seguir, os nomes de alguns cursos técnicos:

Profissões relacionadas à educação técnica e tecnológica

Técnico em agroindústria
Técnico em biocombustível
Técnico em telecomunicações
Técnico em enfermagem
Técnico em design de interiores
Tecnólogo em gestão ambiental
Tecnólogo em sistemas para internet



Saiba mais

Para conhecer o nome de outros cursos técnicos e tecnológicos oferecidos pelos Institutos Federais, acesse o site das instituições.



Áudio |

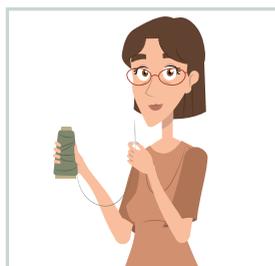
Tecnólogo em design de moda

Tecnólogo em viticultura e enologia

Existem outras profissões cujo aprendizado acontece, muitas vezes, longe das instituições de ensino regulares. Suas habilidades são adquiridas pela tradição familiar ou pelo aprendizado informal (não institucional). Alguns exemplos são:



Cabeleireira



Costureira



Cozinheiro



Eletricista



Feirante



Faxineira



Garçom



Manicure



Mecânico



Motorista



Pedreiro



Pescador

Após o estudo dos nomes de mais algumas profissões, realize a atividade *Qual é a profissão? II* para testar os seus conhecimentos.

No tópico a seguir, você verá como falar sobre seus planos futuros por meio de alguns verbos no *futuro do presente do indicativo*. O estudo desses verbos irá auxiliá-lo a expressar-se sobre perspectivas futuras.



Áudio



Atividade de aprendizagem

Qual é a profissão? II

3.2 O futuro do presente do indicativo de alguns verbos regulares

Acompanhe, novamente, o trecho do episódio em que Joana e Luíza conversam sobre as intenções futuras da menina com relação à escolha de sua profissão.

Joana: [...] E você, já decidiu o que quer fazer, Luíza? Já sabe o que **estudará** quando for para a faculdade?

Luíza: Ainda não sei, Joana, mas estou entre Jornalismo e Relações Internacionais. Estou um pouco em dúvida.

Ao perguntar para Luíza sobre seus planos para a faculdade, Joana utilizou a forma **estudará**, que constitui o tempo verbal **futuro do presente do indicativo**, utilizado para expressão de nossos desejos e vontades futuras.

Veja a seguir, a conjugação dos **verbos estudar, escrever e conseguir** no **futuro do presente do indicativo**, em exemplos.

Verbo estudar

Eu **estudarei** em universidade pública.

Estudarás muitas leis no curso de Direito.

Como era de se esperar, ele **estudará** música.

Estudaremos língua portuguesa para o ENEM.

Eles **estudarão** para a prova, hoje à tarde.



Áudio |

Verbo escrever

Eu escreverei uma carta à universidade solicitando informações.

Escreverás a redação a lápis?

Marta escreverá um abaixo-assinado em apoio a Léo.

Escreveremos a lista de compras antes de irmos ao mercado.

Escreverão um documento pedindo mais segurança ao bairro.

Verbo conseguir

Acho que conseguirei passar no exame.

Tu conseguirás aprovação, tenho certeza!

Léo conseguirá permanecer no cargo de síndico.

Conseguiremos enfrentar Ângela, sem medo!

Elas conseguirão a bolsa de estudos de que tanto precisam!

Os verbos apresentados são regulares da primeira, segunda e terceira conjugações, respectivamente. Observe as terminações em destaque. Elas serão recorrentes na conjugação de outros verbos regulares.



Atividade de aprendizagem

Previsões para o trabalho
Mudanças

Na língua portuguesa, o *futuro do presente do indicativo* é mais empregado em situações formais, sobretudo na linguagem escrita. Após o estudo do futuro do presente do indicativo dos verbos regulares, realize as atividades *Previsões para o trabalho* e *Mudanças*.

Veja, a seguir, como podemos expressar nossas intenções futuras, utilizando outra forma verbal muito comum na linguagem cotidiana no Brasil.

3.3 A expressão do futuro com locuções verbais

Locuções verbais são dois verbos utilizados com o sentido de um único verbo para expressar a mesma ideia. Observe o trecho do episódio em que Pedro, Rudinei e Marta conversam sobre o futuro de Léo no Condomínio Brasil, com locuções verbais em destaque:



Pedro: É uma pena, mesmo. Além de perder um síndico, **vamos perder** um grande amigo.

Marta: Oi, Rudinei. Oi, Pedro. Tudo bem?

Rudinei: Olá! Mais ou menos, dona Marta. A reunião do condomínio é depois de amanhã e a bruxa da Ângela **vai acabar** conseguindo o que ela queria, pois ninguém mais se candidatou.



Mídia integrada

Vamos perder um grande amigo
Acesse a mídia e veja o que os amigos de Léo falam sobre ele.

Para comunicar uma intenção futura, usamos, na fala cotidiana, o **verbo ir no presente do indicativo** + o **verbo principal no infinitivo**. Nesse caso, é o verbo ir que vai concordar com o sujeito da frase, ficando o verbo principal sempre no infinitivo, ou seja, com a terminação de sua conjugação (-ar, -er, ou -ir).

Observe essa ocorrência, novamente, destacada na fala de Ângela:

Ângela: Oi, Beatriz! Tudo bem? Comigo tudo ótimo! Nem sabe. Logo voltarei a ser a síndica do Condomínio. Já te falei? (...) Tenho certeza de que o Léo **não vai querer** se recandidatar. Duvido muito.

Veja, a partir dos exemplos retirados dos diálogos anteriores, a equivalência nas formas verbais:

LOCUÇÃO VERBAL	FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO
vamos perder	perderemos
vai acabar	acabará
não vai querer	não quererá



Atividade de aprendizagem
Escolhas profissionais
Planos para o Condomínio Brasil

Após o estudo das **locuções verbais** para expressar intenções futuras, realize as atividades Escolhas Profissionais e Planos para o Condomínio Brasil.

3.4 O verbo fazer e suas características

O **verbo fazer** é um verbo bastante frequente na língua portuguesa. Por ser um verbo que apresenta irregularidades em alguns casos, é necessário que você conheça as características de sua conjugação nos diferentes tempos verbais estudados até o momento.

PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO
Eu faço	Eu fazia
Tu fazes	Tu fazias
Ele faz	Ele fazia
Nós fazemos	Nós fazíamos
Eles fazem	Eles faziam

PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO	FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO
Eu fiz	Eu farei
Tu fizeste	Tu farás
Ele fez	Ele fará
Nós fizemos	Nós faremos
Eles fizeram	Eles farão

A irregularidade do **verbo fazer** aparece em destaque nos quadros. Observe que, no pretérito imperfeito do indicativo, ele segue a conjugação dos verbos regulares: saber - **sabia**; entender - **entendia**; fazer - **fazia**.

Veja, agora, alguns exemplos com casos de irregularidade do verbo fazer:



Áudio

Presente do indicativo

Eu **faço** Letras na faculdade.

Tânia **faz** curso de manicure.

O que **faremos** amanhã pela manhã?

Acho que **farei** faculdade de Odontologia.

Fiz minha matrícula ontem pela manhã.

Agora que você conhece as irregularidades do verbo fazer, realize a atividade *Um encontro fantástico* e *Atividade final*.



Atividade de aprendizagem

Um encontro fantástico!

4. Síntese

Nesta aula você estudou o nome de alguns *cursos de formação profissional* e o vocabulário de algumas *profissões*. Para falar de pretensões e planejamentos futuros, você estudou alguns verbos no *futuro do presente do indicativo* e conheceu sua forma composta equivalente, mais recorrente na linguagem cotidiana. Além disso, viu o verbo *fazer* e suas características de conjugação em diferentes tempos verbais do modo indicativo. Com estes conhecimentos, você já possui as ferramentas necessárias para atuar em uma situação comunicativa que envolva questões estudantis e profissionais, bem como outros planejamentos futuros.

Aula 14 - Um desafio acadêmico

Objetivos

- Reconhecer o vocabulário referente a *eventos acadêmicos*, identificando-os em contextos de uso;
- identificar os diferentes sentidos do *verbo marcar*, relacionando-os ao contexto de uso;
- compreender *instruções educacionais*, reconhecendo os *verbos no modo imperativo*;
- utilizar o *futuro do pretérito do indicativo*, observando suas diferentes aplicações no contexto comunicativo.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, Marta é convidada por Luíza a palestrar no Seminário de Profissões. A partir dessa situação, você estudará algumas estruturas que lhe permitirão compreender o contexto de algumas *atividades acadêmicas*. Para isso, você verá o vocabulário referente a essas atividades, o emprego de alguns verbos no *modo imperativo*, bem como a utilização do *futuro do pretérito imperfeito do indicativo* em diferentes contextos de uso. No tópico a seguir, acompanhe, a conversa entre Marta e Luíza a respeito do Seminário de Profissões.

2. Comunicando-se

Na escola em que Luíza estuda, está acontecendo um Seminário de profissões. Veja o que Luíza diz a Marta sobre isso:



Mídia integrada

Sua palestra seria um sucesso, Marta!

Acesse a mídia e acompanhe o que Luíza diz a Marta sobre o Seminário de profissões que está acontecendo em sua escola.



Glossário

Ciclo de palestras: série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.

Luíza: O que você teria a perder, na verdade? Já sei! Essa semana está acontecendo um **Ciclo de Palestras** na minha escola, sobre as profissões. Então vários profissionais, de diferentes áreas, foram convidados para falar sobre suas experiências: médicos, advogados, jornalistas, músicos, engenheiros, de tudo, mas nenhum escritor.

Marta: Não, Luíza. Não acho que seja uma boa ideia.

Luíza: Posso falar com a diretora. Tenho certeza que sua **palestra** seria um sucesso, pois todo mundo adora Alvorada! E quem sabe, assim, você não vence seu medo de exposição pública? Serão apenas algumas dezenas de jovens curiosos e que, além do mais, são seus fãs.

Observe que, no diálogo entre Luíza e Marta, foram destacadas as palavras “Ciclo de palestras” e “palestra”. A expressão “Ciclo de palestras” foi utilizada para referir-se ao evento que está acontecendo na escola e “palestra” para referir-se a uma forma de apresentação de trabalho. No tópico a seguir você verá outras formas de referirmos diferentes tipos de *eventos* e de *apresentação de trabalhos*.

3. De olho no Português Brasileiro

A participação em *eventos* e a *apresentação de trabalhos* são comuns durante a vida acadêmica de um estudante que deseje melhorar ou atualizar seus conhecimentos sobre um determinado assunto. Em um contexto *científico*, onde as atividades de *pesquisa* crescem a cada dia, os *encontros acadêmicos* promovem a atualização, a divulgação e a comunicação da *produção científica*, além de traçar parâmetros para o futuro de uma determinada área.

Existem diversas modalidades de *eventos*, com diferentes propostas de participação. Os mais conhecidos são:

- *feira* - evento no qual diferentes expositores apresentam seus trabalhos em estandes, com finalidade educacional;
- *semana acadêmica* - reunião de determinados grupos de acadêmicos, realizada periodicamente, com o objetivo de discutir sobre determinada temática;
- *palestra* - exposição, conversa, apresentação de um assunto por meio de ideias ou conceitos;
- *seminário, jornada, simpósio, conferência e congresso* - todos esses eventos têm em comum a reunião de estudantes e especialistas em determinada área do saber para apresentar e discutir temáticas diversas, bem como os resultados de pesquisas em áreas relacionadas. É comum a manifestação dos participantes por meio de perguntas dirigidas aos oradores, normalmente realizadas ao final das exposições. Além disso, a participação com apresentações de trabalhos é possível, desde que inscritos com antecedência. Tais apresentações podem acontecer por meio de pôsteres ou comunicações orais.

A participação nesses eventos poderá auxiliar os acadêmicos a ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para sua formação profissional e intelectual. As *certificações*, concedidas normalmente ao final de cada evento, incrementam o *currículo* do estudante ou profissional da área.¹

A seguir, serão apresentados os nomes de mais alguns *eventos acadêmicos* e de algumas palavras comuns ao dia a dia do estudante.

Texto adaptado de: http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml



Áudio

3.1 Nomes de eventos acadêmicos e léxico do dia a dia do estudante

Os *eventos acadêmicos* podem ser promovidos pelas instituições de ensino, como universidades, faculdades, institutos de educação e escolas, pelos estudantes ou, ainda, pelas unidades de ensino e pesquisa das instituições ligadas à educação.

Veja, a seguir, os nomes de alguns *eventos acadêmicos* promovidos por essas instituições:

Eventos acadêmicos

feira	seminário
curso	exposição
fórum	mesa-redonda
painel	semana acadêmica
palestra	seminário
jornada	simpósio
conferência	congresso

A-Z

Glossário

Curso: série de aulas, conferências ou palestras sobre um tema, ou sobre vários temas.

Exposição: exibição pública de produção artística, industrial, técnica ou científica.

Fórum: reunião ou espaço virtual onde se discute determinado tema.

Mesa-redonda: reunião de pessoas que discutem ou deliberam sobre determinado assunto e que é conduzida por um coordenador. Nesse tipo de evento poderá haver a participação do público no debate.

Painel: forma de reunião realizada por um número pequeno de expositores, que debatem entre si sobre determinado tema.

Seminário: reunião de estudos sobre determinado assunto, caracterizada por debates sobre matéria constante de texto escrito.

Além das atividades científicas promovidas pelas instituições de ensino e por institutos de pesquisas, é importante, ainda, que você tome conhecimento de algumas palavras ou expressões comuns ao dia a dia do estudante. Para tanto, observe os termos em destaque nas frases abaixo:

Léxico do dia a dia em contexto acadêmico

Amanhã teremos uma apresentação importante na escola.
Qual é o assunto do seu texto?
Você sabe o que é método científico?
Vários conferencistas renomados estarão presentes no Congresso de Engenharia.
Minha área de conhecimento específico é a Linguística.
O texto não requer muitas explicações .
As exposições serão organizadas pelos alunos.

Quanto custa a inscrição ?
O palestrante chegará ao aeroporto às vinte horas.
Você já pode fazer sua pergunta .
Qual é o público-alvo do evento?
A grande quantidade de vocabulário técnico tornou o conteúdo difícil de entender.
O tema do curso será "Tecnologias na sala de aula".

Conhecer o nome de alguns eventos acadêmicos e o vocabulário comum ao dia a dia do estudante ajudarão você a compreender melhor a rotina acadêmica.

Após o estudo deste conteúdo, realize as atividades *Qual o evento acadêmico?* e *Semana Acadêmica I* para testar os seus conhecimentos.

No tópico a seguir, você estudará o contexto de solicitações e instruções, situações que são habituais no cotidiano da sala de aula e da vida acadêmica de todo estudante.



Áudio



Glossário

Público-alvo: refere-se ao grupo de pessoas às quais destina-se o evento.

Tema: neste caso, refere-se ao assunto que será abordado no curso.



Atividade de aprendizagem

Qual o evento acadêmico?
Semana Acadêmica I.



Áudio



Atenção

O modo imperativo não apresenta a 1ª pessoa do singular – eu.

A entonação da frase é fundamental para exprimir a ideia pretendida.

3.2 Verbos no imperativo para cumprir rotinas e realizar tarefas

O dia a dia acadêmico exige de nós o cumprimento de algumas rotinas de trabalho e a realização de tarefas. Essas tarefas nos podem ser solicitadas por meio de uma *orientação, ordem, pedido, sugestão, alerta, convite* ou *recomendação*. A essa forma de apresentação da linguagem chamamos *modo imperativo*. O *modo imperativo* caracteriza-se pela sentença iniciada por um verbo que expressa uma dessas intenções descritas.

Nesta aula, vamos conhecer situações de comunicação no modo imperativo, quando alguém faz uma solicitação a uma ou a mais de uma pessoa. Neste momento, estudaremos a ordem ou solicitação com um destinatário: *você* ou *vocês*. Veja os exemplos:

Verbos no modo Imperativo	Intenção
Marque a alternativa correta.	ordem, instrução
Participem do processo seletivo!	convite
Venham estudar conosco!	
Escreva o trabalho, por gentileza.	pedido
Não façam a inscrição, caso não tenham certeza sobre seus dados.	alerta
Não deixe de participar do evento. Serão muitas palestras interessantes.	recomendação
Preencham o espaço reservado à direita.	orientação

Nos exemplos anteriores, você pode observar o uso do imperativo indicando diferentes intenções comunicativas. Nesses casos, a interpretação dos enunciados como um convite, uma orientação, um alerta, etc., irá depender do contexto em que tais expressões sejam produzidas.

Os verbos desse modo podem aparecer tanto na *forma afirmativa* quanto na *forma negativa*, sendo que a marca da **forma negativa** é o uso da palavra “*não*” antes do verbo.

Veja, a seguir, os verbos *marcar, participar, fazer* e *escrever* no modo imperativo, na *forma afirmativa* e na *forma negativa*, com os destinatários *você* e *vocês*.

Verbo marcar no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Marque a consulta à tarde.	Não marque a consulta pela manhã.
(Vocês)	Marquem a resposta correta.	Não marquem mais de uma alternativa.



Áudio

Observe que o verbo *marcar* pode apresentar dois sentidos, conforme indicam os exemplos do quadro: o de *agendar* e também o sentido de *assinalar*.

Verbo participar no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Participe das discussões durante as aulas.	Não participe de muitas atividades ao mesmo tempo.
(Vocês)	Participem do Congresso de Iniciação Científica.	Não participem do edital número 1; inscrevam-se no 2!

Verbo fazer no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Faça a prova com calma.	Não faça uma apresentação muito longa.
(Vocês)	Façam o trabalho em grupo.	Não façam a prova com caneta vermelha.

Verbo escrever no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Escreva o relatório de atividades.	Não escreva no livro.
(Vocês)	Escrevam suas respostas com letra legível.	Não escrevam textos sem citar a fonte.



Áudio

Observe que um verbo de primeira conjugação fará o modo imperativo, com as pessoas você ou vocês, pela substituição da terminação *-ar* por *-e* (*você*) ou *-em* (*vocês*); um verbo de segunda ou terceira conjugação fará o modo imperativo pela substituição da terminação *-er* ou *-ir* por *-a* (*você*) ou *-am* (*vocês*). Veja nos exemplos a seguir:

Conjugações verbais	Formação do imperativo
começar	Comecem o exame assim que ouvirem o sinal.
perguntar	Em caso de dúvida, pergunte ao fiscal.
saber	Saibam mais verificando as informações extras.
conhecer	Conheça as possibilidades antes de tomar uma decisão.
imprimir	Imprima o documento e entregue-o no setor de protocolo.



Atividade de aprendizagem

Marcar: assinalar ou agendar?
Solicitações e orientações
Roteiro de apresentação oral.

Agora que você já viu a formação do modo imperativo, realize as atividades *Marcar: assinalar ou agendar?*, *Solicitações e orientações* e *Roteiro de apresentação oral* para verificar seus conhecimentos.

Após o estudo do *modo imperativo*, você já possui as ferramentas necessárias para reconhecer instruções habituais da língua portuguesa para interagir em diferentes situações comunicativas do meio acadêmico.

3.3 Futuro do pretérito do indicativo: alguns usos

Na aula anterior, você aprendeu a falar sobre planos futuros por meio do futuro do presente do indicativo e da sua forma composta equivalente. No episódio desta aula, Luíza e Marta conversam sobre a possibilidade de mudanças de comportamento da autora da série Alvorada em relação a sua identidade, e como elas imaginam que isso poderia contribuir para o futuro de Marta como escritora. Acompanhe o trecho do episódio a seguir:



Marta: Na verdade, sempre tive aversão à exposição e quando comecei a escrever a série, optei por assinar como M. Ronalds por acreditar que me **daria** mais liberdade de criar se ninguém soubesse quem eu era realmente. Eu era apenas uma escritora iniciante, nunca pensei que a série **teria** esse sucesso.

Luíza: Entendo, mas isso foi um outro momento. Quem sabe agora, se você resolvesse assumir publicamente que você é M. Ronalds, isso a libertasse dos seus bloqueios?

Marta: Você acha? Não sei, não...

Luíza: O que você **teria** a perder, na verdade?



Mídia integrada

O que você teria a perder?
Acesse a mídia e veja qual mudança Luíza propõem à Marta para ajudá-la.

Os verbos em destaque estão no *futuro do pretérito do indicativo*. Esse tempo verbal é usado, por exemplo, para expressar uma hipótese futura, que poderá vir acompanhada de uma determinada condição, introduzida pela partícula “se”.

(...) optei por assinar como M. Ronalds por acreditar que me **daria** mais liberdade de criar **se** ninguém soubesse quem eu era realmente.

Em alguns casos, a condição não estará expressa na frase, ainda que possa ser inferida. Observe:

O que você **teria** a perder?

Na sentença anterior, está implícita uma condição, ainda que não expressa. Ela poderia ser, por exemplo, *O que você teria a perder **se tentasse?***

O futuro do pretérito do indicativo também é utilizado para expressar boa educação e polidez na comunicação em língua portuguesa:

Gostaria de agradecer o convite da aluna e colega de vocês, Luíza Pontes.

Ainda com relação à comunicação que se utiliza da polidez, o uso do pretérito imperfeito do indicativo é a forma de expressão recorrente para fazermos solicitações.

Você **poderia** dar o recado, por gentileza?
Você **traria** aqueles documentos para mim, por favor?

Observe que o uso das expressões *por favor* e *por gentileza* são comuns nessas situações.

A conjugação do futuro do pretérito do indicativo é regular para todas as conjugações. Isso significa que, para formarmos esse tempo verbal, basta adicionarmos as terminações fixas às diferentes pessoas do verbo, a partir das formas do infinitivo. Veja:

FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO			
	Verbo dar	Verbo ter	Verbo partir
Eu	daria	teria	partiria
Tu	darias	terias	partirias
Ele	daria	teria	partiria
Nós	daríamos	teríamos	partiríamos
eles	dariam	teriam	partiriam

Futuro do pretérito do indicativo

Eu daria tudo para ir ao evento !
Tu darias uma ótima palestrante!
Se ele tivesse tempo, daria a oficina de literatura.
Se pudéssemos, dariamos mais tempo para discussão.
Eles disseram que nunca dariam aula à noite.

Os verbos *dizer*, *fazer* e *trazer* são irregulares na conjugação desse tempo verbal. Observe que todos apresentam a mesma irregularidade:

Futuro do pretérito do indicativo: dizer, fazer e trazer

Dizer - diria	Eu diria que estamos progredindo muito bem!
Fazer - farias	Farias este favor para mim, Luíza?
Trazer - traria	Você traria mais um copo de refrigerante, por favor?
Dizer - diríamos	Diríamos que precisamos de mais tempo, se alguém nos perguntasse.
Fazer - fariam	O que fariam neste caso?

Nos três casos apresentados, ocorre a troca da terminação *-zer* pela partícula *-ria* e, então, prossegue-se com as terminações do futuro do pretérito do indicativo dos verbos regulares.

Agora, realize as atividades *Hipóteses*, *solicitações* e *polidez*, *Semana Acadêmica II* e *Dizer, fazer ou trazer?* para verificar seus conhecimentos.



Áudio



Saiba mais

Na língua portuguesa, há sentidos diferentes para o verbo *dar*.

Eu **daria** tudo para ir ao evento! - Eu **faria qualquer coisa** para ir ao evento!

Tu **darias** uma ótima palestrante! - Tu **serias** uma ótima palestrante!

Se ele tivesse tempo, **daria** a oficina de literatura. - Se ele tivesse tempo, **ministraria** a oficina de literatura.

Se pudéssemos, **dariamos** mais tempo para discussão. - Se pudéssemos, **concederíamos** mais tempos para discussão.

Eles disseram que nunca **dariam** aula à noite. - Eles disseram que nunca **lecionariam** à noite.



Atividade de aprendizagem

Hipóteses, *solicitações* e *polidez*
Semana Acadêmica II
Dizer, fazer ou trazer?



Áudio

3.4 Podia ou Poderia? O coloquialismo na forma de expressão

Em sua conversa com Marta, Luíza tenta convencer a amiga de que ela deveria ir até a escola palestrar sobre sua profissão de escritora. Observe a forma como Luíza tenta encorajar Marta a participar do Ciclo de Palestras de sua escola:



Mídia integrada

Você *podia* tentar!

Acesse a mídia e veja a forma como Luíza tenta encorajar Marta.

Marta: Ai, Luíza. Que ideia aterrorizante. Só de imaginar...

Luíza: Marta, você **podia** ao menos tentar.

Na fala cotidiana, é muito comum entre os brasileiros o uso da forma “*podia*” em lugar de “*poderia*”. No exemplo do diálogo, Luíza está pensando na hipótese ou na possibilidade de Marta fazer uma fala na escola em um futuro próximo, ou seja, a situação ainda não aconteceu.



Atenção

A forma coloquial “*podia*” foi usada em lugar de “*poderia*”, que seria a forma mais adequada no contexto de comunicação de uma hipótese sobre o futuro.

“*Podia*”, forma verbal no *pretérito imperfeito do indicativo*, remete a um evento passado, a uma condição ou ação com uma característica de periodicidade ou continuidade num tempo já transcorrido, que não se relaciona, portanto, com alguma possibilidade de ocorrência no futuro. Observe os exemplos e perceba a diferença entre o uso das formas *podia* e *poderia*.



Glossário

Podia: conseguiu; era capaz de

Podia - eventos com alguma duração no passado

Eu não **podia** ouvir a fala do professor, pois havia muita conversa no auditório.

Você **podia** ajudar nas tarefas mais simples quando era criança, não **podia**?

Poderia - hipóteses ou possibilidades futuras

Este lugar não é bom. **Poderia** sentar mais próximo ao palestrante.

Você **poderia** me ajudar, por favor?

Luíza já podia caminhar sozinha antes de completar um ano de idade.

Se Luíza quisesse visitar sua mãe no exterior, não poderia viajar sozinha.

A gente podia se inscrever no evento pela internet até a meia-noite de ontem.

A gente poderia se informar a respeito das inscrições no local do evento. O que acham?

Agora que você estudou a diferença entre o uso de *podia* e *poderia*, realize a atividade *Podia ou poderia?* para verificar seus conhecimentos.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou termos referentes à *rotina acadêmica*, principalmente no que se refere a *eventos acadêmicos*. Viu algumas palavras utilizadas no dia a dia, estudou o *modo imperativo* para compreender e atuar no contexto de solicitações, cumprimento de rotinas e realização de tarefas. Estudou, ainda, o *futuro do pretérito do indicativo* para fazer suposições a respeito do futuro, além de compreender a diferença entre os termos *podia* e *poderia*, de acordo com a situação de uso.



Áudio



Atenção

"Você" e "a gente" fazem a conjugação verbal na terceira pessoa do singular, como Ele/ela.



Atividade de aprendizagem

Podia ou poderia?

Aula 15 - E se eu pudesse viajar?

Objetivos

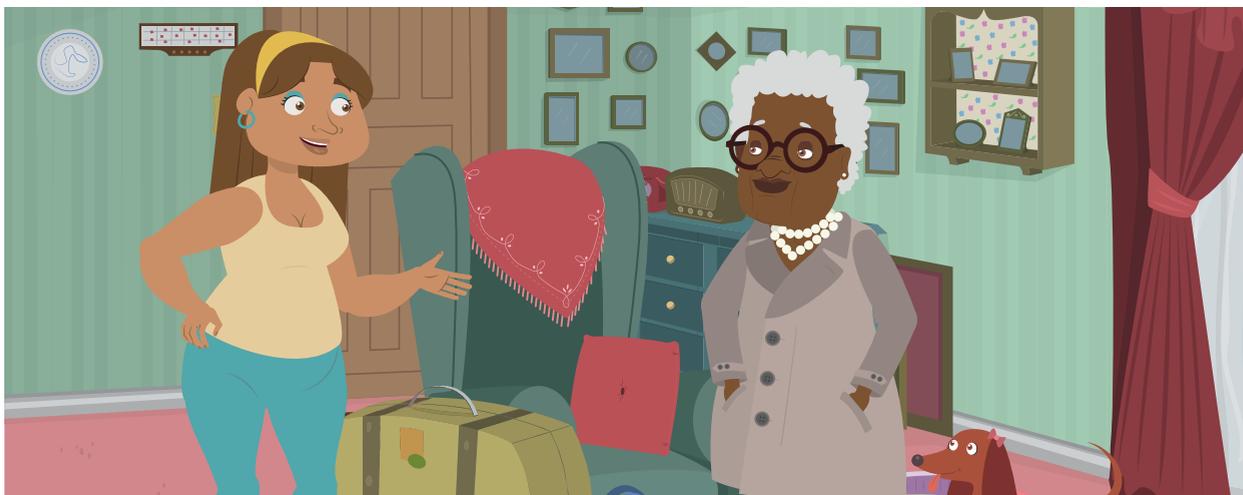
- Reconhecer o *vocabulário para viagem e turismo*, ouvindo-o e escrevendo-o por extenso;
- compreender conselhos e sugestões, utilizando o *futuro do pretérito* e o *presente do indicativo*;
- estabelecer hipóteses sobre o futuro, empregando o *pretérito imperfeito do subjuntivo* e sua relação com o *futuro do pretérito do indicativo*;
- *concordar* e *discordar* em algumas situações, identificando as expressões e adequando-as ao contexto de uso.

1. Para começo de conversa

Neste episódio, dona Ana está preparando-se para viajar. Antes de sua partida, conversa com Tânia sobre alguns passeios que pretende realizar durante a viagem. No tópico seguinte, você verá o conteúdo da conversa entre as duas personagens.

2. Comunicando-se

Antes de viajar, é comum que se faça alguns planos sobre quais passeios se deseja realizar. Veja no diálogo, quais são os planos de dona Ana para a sua viagem:



Mídia integrada

Não vejo a hora de viajar!
Acesse a mídia integrada e veja os planos de dona Ana para a sua viagem.

Tânia: Prontinho, dona Ana. Agora é só esperar o Rudinei para levarmos suas malas lá para baixo.

Dona Ana: Obrigada, Tânia. Não sei o que seria de mim sem você!

Tânia: Imagine! Não tem de quê! Estou tão contente de ver a senhora ir passear um pouco. Acho que essa viagem vai lhe fazer muito bem!

Dona Ana: Já está fazendo, Tânia, já está fazendo! Não vejo a hora de **andar pelo campo**, dar uma boa **caminhada** ao ar livre... Não há coisa mais linda do que ver o amanhecer e o entardecer na fazenda!

As atividades em destaque no trecho são próprias de um passeio realizado no *meio rural*. Dependendo do lugar para onde se viaja, outras atividades são comuns de ser planejadas e realizadas. A seguir, você conhecerá algumas atividades turísticas nas diferentes regiões do Brasil.

3. De olho no Português Brasileiro

O Brasil é um país com vários atrativos turísticos, por sua imensidão geográfica e por seu clima que beneficia todas as regiões, indo do verão quente do Nordeste ao inverno gelado do Sul brasileiro.

Se você pensa em viajar pelo Brasil e conhecer este país exuberante, o Ministério do Turismo disponibiliza um calendário anual das principais festas e comemorações do Brasil.

Em janeiro, você não pode perder a procissão marítima de Ano Novo em Angra dos Reis (RJ) ou a lavagem do Bonfim, em Salvador (BA).

Em fevereiro, mês do carnaval, há diversas opções para se divertir nessa festa nacional. O carnaval nas ruas de Salvador (BA), com os famosos trios elétricos, ou as escolas de samba do Rio de Janeiro (RJ) e de São Paulo (SP), são alguns dos mais tradicionais no Brasil. Contudo, essa festa ocorre em quase todos os estados brasileiros. Se você gosta de música clássica, em abril você pode assistir a grandes apresentações de ópera durante o Festival Amazonas de Ópera, em Manaus (AM). Porém, se seu interesse é por espetáculos folclóricos, em maio é possível visitar a festa denominada Cavalhada, em Pirenópolis (GO).

As festas juninas também são um espetáculo imperdível. Elas ocorrem em várias cidades e em diferentes regiões do país. As maiores e mais famosas são as de São João, em Campina Grande (PB) e em Caruaru (PE). O Festival de Inverno, que reúne arte, cultura, música e lazer, ocorre em julho, nas cidades de Bonito (MS) e Garanhuns (PE). Também em julho você tem a oportunidade de aproveitar o Festival de Dança de Joinville (SC), com diversas atrações de dança em variados ritmos do mundo inteiro. Agora, se você é apaixonado por cinema, precisa participar do Festival de Cinema de Gramado (RS). Ou, se a gastronomia lhe chamar mais a atenção, uma boa opção é você visitar o Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes (MG). Você deve, ainda, assistir de perto à Festa do Peão de Barretos (SP). Barretos é o berço do rodeio brasileiro e, também, a maior e mais bem estruturada festa desta natureza na América Latina. Esses eventos acontecem no mês de agosto.

As artes visuais estão presentes na Bienal de Artes Visuais do Mercosul, em Porto Alegre (RS), durante o mês de setembro. Em outubro, acontece a Oktoberfest em Blumenau (SC), uma celebração à cultura alemã, com muito chope, danças folclóricas e gastronomia típica. Já em novembro, você tem a oportunidade de conferir a festa religiosa de Romarias, em Juazeiro do Norte (CE), participando das peregrinações religiosas que compõem o calendário anual de festividades do município.

O Sonho de Natal é um evento encantador e emocionante, promovido pela cidade de Canela (RS), em dezembro de todos os anos. Você certamente se emocionará nessa festa!



Áudio |

Para terminar o ano, você tem, à sua disposição, as mais belas festas de Réveillon do Brasil, como a do Rio de Janeiro (RJ) e a de São Miguel dos Milagres (AL). Viaje pelo Brasil! Você não vai se arrepender!

Texto adaptado da Revista Partiu Brasil. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/pdf/revista_partiu_brasil.pdf. Acesso em: 20 jul. 2015.

3.1 Viagem e turismo

Como você pode perceber, o Brasil apresenta possibilidades de turismo no campo, na praia e na cidade. Veja como você pode nomear algumas dessas ações:

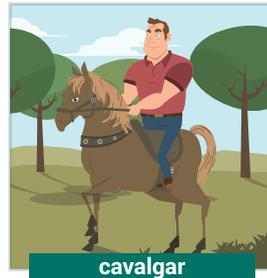
Turismo na praia



Turismo urbano



Turismo rural



Áudio

Ainda, durante uma viagem, há determinadas palavras e expressões relacionadas ao seu deslocamento e hospedagem que você precisa conhecer a fim de que possa chegar ao seu destino e aproveitar seu passeio, evitando possíveis transtornos. Veja algumas delas:

Palavras e expressões no contexto de viagem

aeroporto
bagagem
box
desembarque
destino
documento de identificação
embarque
estação rodoviária
hospedagem
mala
passageiro
passagem

A-Z

Glossário

Box: local numerado de embarque e desembarque de ônibus em uma estação rodoviária.

Poltrona: assento numerado, em ônibus ou avião, que marca o lugar em que o passageiro fará sua viagem.



Saiba mais

O termo terminal rodoviário também é usado para se referir à estação rodoviária, em alguns lugares.



Áudio

passaporte

portão de embarque

poltrona



Atividade de aprendizagem

Dicas de turismo
Atenção, senhores passageiros!
O que levar na viagem

Agora que você já conhece algumas palavras e expressões frequentemente utilizadas no contexto de viagem, realize as atividades *Dicas de turismo*, *Atenção, senhores passageiros!* e *O que levar na viagem* para verificar seus conhecimentos.

3.2 Verbos dever e poder para conselhos e sugestões

Para aconselhar ou dar sugestões a alguém a respeito de uma viagem ou passeio, você poderá usar os verbos *dever* e *poder no futuro do pretérito do indicativo*, seguido de outro verbo no *infinitivo*. Veja alguns exemplos a seguir:

Antes de viajar, você **deveria fazer** sua reserva em um hotel ou pousada.

Nós **poderíamos comprar** os ingressos hoje para garantir um bom lugar no rodeio.

Você não **deveria perder** a Festa do Peão de Barretos.

É possível, também, usar os verbos *dever* e *poder* no presente do indicativo com a mesma função. Porém, essa decisão significa uma maior intimidade ou menor grau de hierarquia entre os participantes do diálogo. Observe:

Antes de viajar, você **deve fazer** sua reserva em um hotel ou pousada.

Nós **podemos comprar** os ingressos hoje para garantir um bom lugar no rodeio.

Você não **pode perder** a Festa do Peão de Barretos.



Atividade de aprendizagem

Conselhos de Seu Pepe

Agora que você conheceu formas de sugerir e aconselhar, realize a atividade *Conselhos de seu Pepe* para testar seu aprendizado.

A seguir, você verá como expressar hipóteses sobre o futuro por meio de outro modo verbal: o *subjuntivo*.

3.3 O pretérito imperfeito do subjuntivo e as hipóteses sobre o futuro

Depois de ajudar dona Ana, Tânia encontra Rudinei e os dois conversam sobre o bem que a expectativa da viagem está fazendo à sua vizinha e amiga. Ao conversarem sobre suas próximas férias em família, Rudinei sugere alguns passeios e Tânia fala de um desejo pessoal. Porém, sua realização depende de algumas condições. Acompanhe o diálogo:



Tânia : Acho que dona Ana deveria viajar muito mais vezes. Se eu tivesse bastante dinheiro, estaria sempre conhecendo novos lugares.

Rudinei: No final do ano, quando recebermos nosso décimo terceiro, **poderíamos programar um passeio** com as crianças até uma praia aqui no litoral. O que você acha? Ou **a gente poderia acampar com eles**. Seria bem divertido!

Tânia: **Se eu pudesse, gostaria de conhecer um parque aquático**. Sempre que vejo comerciais na TV, fico imaginando os meninos descendo daquela altura toda! Aqueles escurregadores são enormes!

Rudinei: Escurregadores? Aquilo são tobogãs, Tânia!

Tânia: Ah, não importa! Adorei essa ideia! Quando vamos contar a eles?

Rudinei: Calma, Tânia. Primeiro, precisamos ter certeza de que teremos a grana pra fazer esse passeio!

Quando imaginamos alguma situação em relação ao futuro, sem que nossas ideias sejam planos, mas apenas suposições ou a expressão de desejos, usamos o *futuro do pretérito do indicativo*, como já estudado na aula anterior:

No final do ano, quando recebermos nosso décimo terceiro, **poderíamos programar um passeio** com as crianças até uma praia aqui no litoral. O que você acha? Ou **a gente poderia acampar com eles**.



Mídia integrada

Poderíamos programar um passeio!
Acesse a mídia e acompanhe o que **Tânia e Rudinei** conversam sobre suas próximas férias em família.



Saiba mais

"A gente" é uma expressão muito utilizada em substituição ao pronome "nós". O verbo, porém, concorda na 3ª pessoa do singular.

Nós poderíamos acampar com eles
A gente poderia acampar com eles.

A palavra "grana" é usada informalmente para referir-se a "dinheiro".



Áudio |

Este tempo verbal também pode ser utilizado junto a uma condição, da qual depende sua realização. No diálogo entre Tânia e Rudinei, Tânia expressa, por duas vezes, seu desejo com relação ao futuro, mediante uma condição. Observe:

Se eu tivesse bastante dinheiro, **estaria** sempre conhecendo novos lugares.

Se eu pudesse, **gostaria** de conhecer um parque aquático.

As condições, indicadas nos exemplos a partir da partícula “se”, introduzem verbos no *pretérito imperfeito do subjuntivo*.

O *subjuntivo* é um modo verbal, assim como o *modo indicativo* e o *modo imperativo*, que você já conhece. O *modo subjuntivo* é usado para expressar hipóteses, incertezas e desejos e, no caso do *pretérito imperfeito do subjuntivo*, este serve para estabelecer uma condição para a realização de uma ação no futuro.

Veja, a seguir, como acontece a formação do *pretérito imperfeito do subjuntivo* e, depois, alguns exemplos de seu uso em contexto.

PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO		
viajar	fazer	ir
se eu viajasse	se eu fizesse	se eu fosse
se tu viajasses	se tu fizesse	se tu fosse
se ele viajasse	se ele fizesse	se ele fosse
se nós viajássemos	se nós fizéssemos	se nós fôssemos
se eles viajassem	se eles fizessem	se eles fossem

A expressão “se” introduz uma circunstância ou situação imposta como condição para que algo ocorra no futuro. Veja os exemplos:

Estariam tranquilos, **se viajassem** na hora marcada.

Se fizessem uma boa economia, conseguiriam viajar no próximo feriado.

Faria a escalada, **se não fosse** tão perigoso.

Porém, outras expressões comuns na língua portuguesa podem também ser utilizadas com o mesmo sentido. Observe:

Estariam tranquilos, **contanto que viajassem** na hora marcada.

Supondo que fizessem uma boa economia, conseguiriam viajar no próximo feriado.

Faria a escalada, **caso não fosse** tão perigoso.

Agora, realize as atividades *O que eles fariam?* e *E se você pudesse voltar agora?* para verificar seus conhecimentos.

A seguir, você verá algumas expressões usadas para *concordar* ou *discordar* sobre um determinado assunto.



Áudio



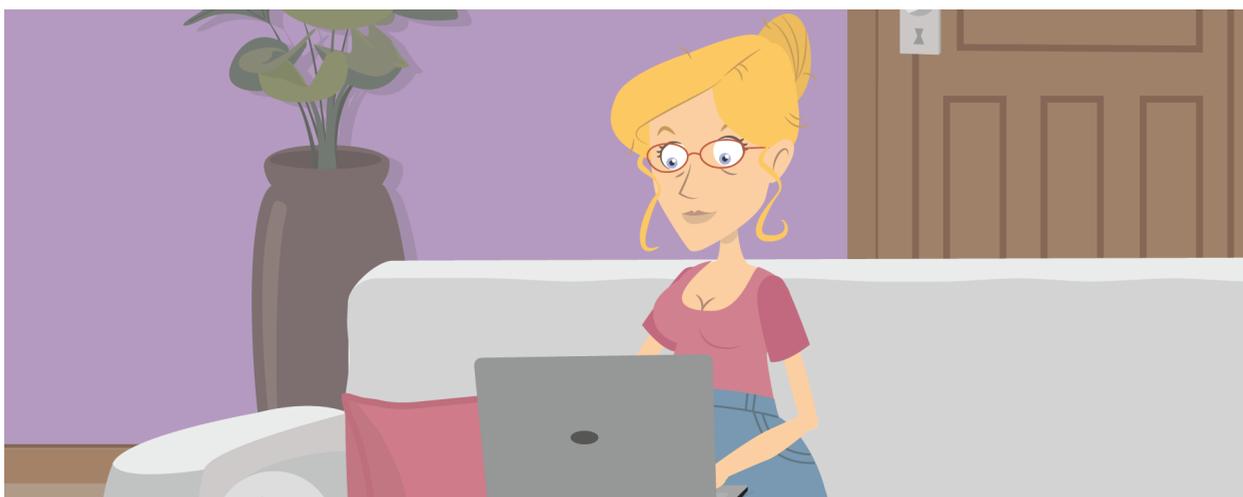
Atividade de aprendizagem

O que eles fariam?

E se você pudesse voltar agora?

3.4 Expressões para concordar e discordar

Planejar um passeio ou uma viagem é importante. Luíza deseja conhecer novos lugares e, a partir de uma pesquisa na internet, troca e-mails com Marta. Leia os textos a seguir:



Olá Marta, tudo bem?

Estava pesquisando uns sites de viagem e gostaria muito de visitar o Parque Nacional do Iguaçu, no estado do Paraná. **Acho que** seria uma ótima oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o nosso país. **Acredito que** papai não deixaria eu ir sozinha. Por isso, quero muito que você me acompanhe.

Imagino que os valores das passagens sejam um pouco altos, mas eu adoraria se você pudesse me acompanhar

Vou aguardar sua resposta. Beijinhos! Luíza



Saiba mais

A palavra *e-mail* é uma das várias expressões da tecnologia moderna que foram integradas à língua portuguesa, mantendo sua origem estrangeira, muito embora o termo correio eletrônico também seja usado com o mesmo sentido. Outros exemplos desse uso são as palavras *mouse* e *site*.



Que legal receber este convite, mas, neste momento, **acredito que** não seja interessante eu viajar. Preciso continuar com a produção da série "Alvorada".

Além do mais, eu já conheço o Parque Nacional do Iguaçu. É um lugar espetacular! Lembro que quando viajei para conhecer o parque eu economizei o ano todo para poder aproveitar bem o passeio. Mesmo que os pacotes de viagem estejam caros, **eu acho que** você deveria continuar pesquisando, pois não pode perder essa oportunidade. Por isso, visite sites de outras agências que certamente você encontrará alguma coisa bem em conta.

P.S. **Creio que** seu Pepe ficaria muito feliz em acompanhar você!

Um beijo! Marta

Ao ler os e-mails, você viu algumas expressões como "acho que", "acredito que", "imagino que" e "creio que". Essas expressões são usadas para introduzir uma opinião. No entanto, se você estiver conversando sobre determinado assunto, poderá concordar ou discordar usando outras expressões como "você tem razão" ou "não necessariamente".

Veja, a seguir, essas e outras expressões:



Áudio

Expressões para concordar

Creio que sim.

Acho que sim.

Concordo com você.

Você tem razão.

Certo!

Com certeza!

Sem sombra de dúvida!

Expressões para discordar

Creio que não.

Acho que não.

Discordo disso.

Não concordo com isso.

Acredito que não.

Não considero assim.

Não...necessariamente.

Entendo, mas...

Conhecer as expressões para concordar e discordar ajudará você a posicionar-se em um determinado assunto, possibilitando-lhe, a partir disso, defender o seu ponto de vista. Observe os exemplos:

Concordo que viajar seja um investimento em nossa saúde.

Sem sombra de dúvida, o Réveillon do Rio de Janeiro é maravilhoso!

Acho que não penso como você.

Não temos que ir de carro, **necessariamente.**



Atividade de aprendizagem
Uma viagem entre colegas

Após o estudo sobre expressões para dar opinião, realize as atividades *Uma viagem entre colegas*, além da atividade final *Combinando uma programação especial*.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou o vocabulário referente à *viagem*, identificando algumas palavras e expressões utilizadas nesse contexto. Viu, também, os verbos *dever* e *poder* no *futuro do pretérito* e no *presente do indicativo*, utilizados para *aconselhar* e *sugerir*. Além disso, conheceu o *pretérito imperfeito do subjuntivo* e sua relação com o *futuro do pretérito do indicativo* para estabelecer hipóteses sobre o futuro a partir de condições estabelecidas. Por fim, você viu algumas expressões usadas para *concordar* ou *discordar* sobre determinado assunto.

Aula 16 -Que tudo corra bem!

Objetivos

- Reconhecer nomes de *doenças*, relacionando-as aos seus respectivos *sintomas*, *causas*, *prevenção* e *tratamento*;
- falar sobre *hipóteses*, *dúvidas*, *desejos* ou *possibilidades* com relação ao *presente* e ao *futuro*, usando o *presente do subjuntivo*;
- compreender instruções sobre *hábitos de higiene* e *prevenção de doenças*, utilizando o *modo imperativo*.

1. Para começo de conversa

Neste episódio, dona Ana passa mal e é hospitalizada. A partir dessa situação, serão apresentadas algumas *doenças* e suas características. Você conhecerá, também, as formas de falar sobre hipóteses, no *presente* e no *futuro*, utilizando o *presente do subjuntivo*. Verá, ainda, como sugerir procedimentos que evitem a transmissão de doenças, utilizando o *modo imperativo*, já estudado em aulas anteriores.

Veja, no tópico a seguir, o trecho do diálogo entre Luíza e Flávio sobre a internação de dona Ana.

2. Comunicando-se

No diálogo seguinte, Luíza recebe de Léo, a notícia de que dona Ana foi internada e que está recebendo atendimento médico no hospital. Acompanhe o diálogo entre os personagens:



Mídia integrada

Dona Ana passou mal!
Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre Flávio e Luíza sobre o mal súbito de dona Ana.



Atenção

A expressão “*tá*” é uma redução de “*está*”, muito utilizada na linguagem oral, porém não é a forma adequada para a linguagem escrita.

Luíza : Oi, pai. Onde você está? Estamos te esperando para o almoço. O quê? No hospital? Você está bem? Como? A dona Ana? Minha nossa! E como ela está? Entendo. Está bem. Está bem. Aviso sim. Até mais!

Flávio: O que houve, Luíza? O pai tá no hospital?

Luíza: Sim, parece que a dona Ana passou mal. **Estava sentindo umas fortes dores no peito e muita falta de ar.** Ele e a Tânia a levaram às pressas para o hospital. Eu tenho que ir até o apartamento dela encontrar sua agenda telefônica, pois eles precisam do telefone dos familiares de dona Ana, para avisá-los.

Observe que, no diálogo, a frase em destaque refere-se aos sintomas de uma determinada doença.

Veja, a seguir, algumas informações sobre as *doenças* mais comuns no Brasil, juntamente com seus respectivos *sintomas*, *causas*, *prevenção* e *tratamento*. Ainda, outras palavras e expressões relacionadas ao contexto de *enfermidades* aparecerão em destaque.

3. De olho no Português Brasileiro

Ao percorrer o Brasil, é indicado que você saiba quais doenças são recorrentes no território nacional. As principais são a *gripe*, a *dengue* e a *leptospirose*.

A *gripe* é uma *doença viral* e sua transmissão ocorre por via respiratória. Seus sintomas são *dores no corpo*, *febre alta*, *mal-estar* e *fraqueza*, além de *dor de garganta* e *coriza*. A ingestão de líquidos é recomendada e, para o caso de *febre*, os *antitérmicos* devem ser administrados.

A *dengue* é outra doença viral, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Os principais sintomas da dengue são febre alta, *dor de cabeça*, *prostração*, *dores musculares*, *vermelhidão no corpo* e *coceira*. Em caso de suspeita de dengue, um médico deve ser procurado imediatamente.

A *leptospirose* é uma *infecção aguda*, causada por uma bactéria transmitida por animais como os roedores, suínos, caninos e bovinos. Como os principais sintomas são parecidos com os da dengue ou os da gripe, é necessário que você procure um médico para o *diagnóstico* e tratamento adequados.

No tópico a seguir, você verá o vocabulário de mais algumas enfermidades.

3.1 Algumas das doenças mais comuns e seus principais sintomas

Além das doenças citadas no tópico anterior, outras acometem não só os brasileiros, mas, também, pessoas do mundo inteiro. Para sua melhor compreensão, apresentamos, primeiramente, os sintomas mais comuns e, logo em seguida, categorias de doenças com seus respectivos nomes e principais sintomas:

Sintomas comuns



Áudio



Saiba mais

O mosquito *Aedes aegypti* é um mosquito diurno que se multiplica em depósitos de água parada acumulada nos quintais e dentro das casas, em períodos mais quentes do ano.



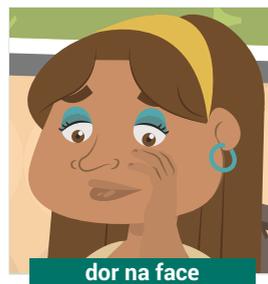
Áudio |



dor de cabeça



náusea/enjoo



dor na face



febre



irritação



vermelhidão no olho

Doenças respiratórias

Principais sintomas

Bronquite	Tosse, falta de ar e dor no peito
Asma	
Pneumonia	
Sinusite	

Doenças do sistema digestivo

Principais sintomas

Apendicite	Dor de cabeça, febre, enjoo, vômito e diarreia
Gastrite	
Infecção	
Intestinal	

Transtornos mentais

Principais sintomas

Depressão	Isolamento, desmotivação e irritação
Ansiedade	Falta de ar, obsessão e compulsão

Nome Doenças do sistema nervoso	Principais sintomas
Acidente Vascular Cerebral (AVC)	Perda súbita de força ou sensação de formigamento na face, braço ou perna em um dos lados do corpo, alteração da fala, dor de cabeça súbita e intensa
Ataque Epilético	Contrações musculares em todo o corpo, mordedura da língua, salivação intensa, respiração ofegante
Enxaqueca	Dor de cabeça de intensidade média ou forte e náusea



Áudio



Saiba mais

Na linguagem popular, o *Acidente Vascular Cerebral* é conhecido como *derrame*.

Doenças oftalmológicas (dos olhos)	Principais sintomas
Conjuntivite	Irritação no olho, vermelhidão e pressão no globo ocular, coceira e lacrimejamento



Atividade de aprendizagem

Quais são os seus sintomas?
Não me sinto bem
Categorias de doenças



Áudio

3.2 Hipóteses, desejos, dúvidas ou probabilidades - Presente do subjuntivo

Dona Ana, enquanto permanece hospitalizada, não pensa em outra coisa a não ser ir para casa. Estar ao lado de Gigi e de seus amigos é seu maior desejo. Ao voltar do hospital, Tânia encontra Pedro e eles conversam sobre a possibilidade de dona Ana deixar o hospital:



Mídia integrada

Queremos que dona Ana volte logo!
Acesse a mídia e veja o que Pedro e Tânia falam sobre a possibilidade de dona Ana deixar o hospital.

Pedro: E então, Tânia, notícias de dona Ana?

Tânia: Oi, Pedro! Estava no hospital agora mesmo. O médico não disse quando ela vai sair de lá. Mas talvez ela saia daqui a uma ou duas semanas. Vamos torcer para que tudo corra bem! A dona Ana faz muita falta por aqui.

Pedro: Com certeza, Tânia. Espero que ela tenha paciência e aguente firme! Queremos que ela volte para o nosso convívio, mas com saúde!

Tânia: Ah, Pedro. Logo, logo teremos nossa amiga querida de volta!



Saiba mais

Da mesma forma, o verbo *correr* significa, neste contexto, o mesmo que *resultar* ou *acontecer*.

Na conversa entre Pedro e Tânia a respeito de dona Ana, eles falam sobre a possibilidade de ela sair do hospital. Porém, suas falas expressam apenas desejos ou hipóteses com relação a sua saída, já que não há informações concretas de que ela poderá logo voltar para casa. Observe as frases em destaque no quadro a seguir:

Mas **talvez** ela **saia** daqui a uma ou duas semanas.

Vamos torcer para **que** tudo **corra** bem!

Espero **que** ela **tenha** paciência e aguente firme!

Queremos **que** ela **volte** para o nosso convívio, mas com saúde!

As frases em destaque estão no *presente do subjuntivo*. Você conheceu o *modo subjuntivo* na aula anterior, e viu que este modo verbal descreve incertezas, hipóteses, desejos, e nunca fatos reais. Ao hipotetizarmos sobre o presente ou o futuro, podemos usar o presente do subjuntivo. Observe os exemplos a seguir:



Áudio

Talvez Marta **esteja** em casa agora.

Duvido que ela **pare** de escrever a série Alvorada, algum dia.

No primeiro exemplo, não temos certeza se Marta está ou não em casa neste momento. No segundo, não acreditamos que, no futuro, ela deixará de escrever a série Alvorada.

Nas construções do presente do subjuntivo, é comum identificarmos a presença da conjunção *que*, como nos exemplos do quadro anterior. Quando usamos a expressão *talvez*, típica da *incerteza*, esta equivale a “é possível que”. Em ambos os casos, falamos de uma *possibilidade*, uma *hipótese*, nunca de uma certeza.

FORMAÇÃO DO PRESENTE DO SUBJUNTIVO			
	voltar	correr	sair
Que eu	volte	corra	saia
Que tu	voltes	corras	saias
Que ele	volte	corra	saia
Que nós	voltemos	corramos	saíamos
Que eles	voltem	corram	saiam

A conjugação dos *verbos regulares* segue o padrão das terminações destacadas no quadro anterior. Assim, os verbos de primeira conjugação trocam o *-ar* por *-e* seguidas das terminações correspondentes. Os verbos de segunda e terceira conjugações trocam o *-er* e o *-ir* por *-a*, seguidas das terminações correspondentes.

Há, contudo, *verbos irregulares* no *presente do subjuntivo*. Alguns deles serão exemplificados aqui, pela frequência com que ocorrem na língua portuguesa e também por estarem presentes na temática desta aula. Observe:



Áudio

PRESENTE DO SUBJUNTIVO - ALGUNS VERBOS IRREGULARES					
	Estar	Saber	Ter	Ir	Fazer
Que eu	esteja	saiba	tenha	vá	faça
Que tu	estejas	saibas	tenhas	vás	faças
Que ele	esteja	saiba	tenha	vá	faça
Que nós	estejamos	saibamos	tenhamos	vamos	façamos
Que eles	estejam	saibam	tenham	vão	façam

As irregularidades verbais são muitas na língua portuguesa. Porém, muitas dessas formas serão rapidamente integradas aos seus conhecimentos, ora pela frequência de ocorrência na língua, ora pela necessidade de uso.



Atividade de aprendizagem

Pode ser que...
Hipotetizando sobre o presente e o futuro

Agora que você estudou alguns verbos no presente do subjuntivo, realize as atividades *Pode ser que...* e *Hipotetizando sobre o presente e o futuro* para verificar seus conhecimentos.



Atenção

Você viu o modo imperativo, na aula 14, dentro de um contexto acadêmico.

3.3 Sugerir, aconselhar e orientar - modo imperativo

Você estudou o *modo imperativo* referindo-se a *você* ou a *vocês*, para falar sobre instruções e orientações. Quando usamos o modo imperativo afirmativo, a frase inicia-se pelo verbo na forma afirmativa; no caso do imperativo negativo, a frase iniciará com a expressão negativa “*Não*”. (as indicações pronominais entre parênteses são apenas uma referência).

Nesta aula, você estudará a formação do imperativo com as demais pessoas e compreenderá como formamos o *imperativo afirmativo e negativo*, no contexto de conselhos e sugestões relativos à prevenção e ao tratamento de algumas doenças. Observe:

Verbo usar no modo imperativo afirmativo

(tu)	Usa aquela receita para fazer o chá!
(você)	Não use esta medicação, pois ela poderá lhe fazer mal.
(nós)	Usemos as luvas para evitar a contaminação.
(vocês)	Não usem antibióticos sem receita médica.

Observe que o modo imperativo não apresenta as pessoas eu, ele/ela, eles/elas. Aparecem *ocê/vocês* no lugar de *ele-ela/eles-elas*.



Áudio

O imperativo afirmativo e o negativo são formados a partir do *presente do subjuntivo*, que você aprendeu no item 3.2. A exceção é a forma verbal correspondente a *tu* que, no *imperativo afirmativo*, é formado a partir do *presente do indicativo*, retirando-se o *-s*.

Veja, a seguir, os verbos *lavar* e *comer* no *imperativo afirmativo* e *negativo*, respectivamente. Observe as terminações regulares conforme a primeira e segunda conjugações:

Verbos lavar e comer no modo imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Tu)	Lava bem as mãos antes das refeições.	Não comas demais à noite.
(Você)	Lave bem as frutas, legumes e verduras.	Não coma frituras em excesso.
(Nós)	Lavemos o machucado com sabão neutro.	Não comamos alimentos com prazo de validade vencido.
(Vocês)	Lavem a mancha de sangue com água oxigenada.	Não comam alimentos mal-lavados.

O uso do *tu* como forma de nos dirigirmos a alguém para dar uma instrução, um conselho, sugestão ou ordem é comum em determinadas regiões do Brasil, como no sul do país, e também é bastante característico da fala mais informal. Observe os exemplos abaixo que contrastam sugestões ou conselhos a um destinatário *tu* e a um destinatário *você*:

Imperativo afirmativo tu	Imperativo afirmativo você
Procura um médico. E logo! Essas tonturas não podem continuar !	Se os sintomas persistirem, procure o seu médico. Ele certamente saberá o melhor a fazer.
Segue as recomendações médicas direitinho, hein?	Siga as recomendações conforme as prescrições médicas.
Faz um chá de camomila, que é bom pra tudo!	Faça infusões com chá de camomila três vezes ao dia.



Áudio

Come carne branca e evita carboidratos que vais emagrecer.

Coma bastante carne branca e evite carboidratos. Deste modo, a perda de peso é certa.

Dorme bastante, porque o sono regenera.

Durma bastante, pois o descanso é fundamental para o revigoramento físico.

Observe, agora, outros conselhos e sugestões, agora com o verbo tomar:



Saiba mais

O verbo *tomar* no português brasileiro pode possuir diferentes significados, segundo a situação em que ele se apresenta.

Usamos o verbo *tomar* para fazer referência ao ato de *beber* ou *ingerir*:

Tome todo o remédio = Beba todo o remédio.

Com o significado de *banhar-se*:
Tome banho sempre pela manhã.

= *Banhe-se sempre pela manhã.*

Com o significado de *pegar*:

Tome suas roupas e vista-se = Pegue suas roupas e vista-se.

Verbo tomar no imperativo afirmativo conselhos e sugestões

Tu	Toma este chá bem quentinho!
Você	Tome um banho para aliviar o mal-estar.
Nós	Tomemos muita água para hidratar-nos.
Vocês	Tomem cuidado com a malária.

Você viu que, no Português brasileiro, usa-se o *modo imperativo* para dar uma ordem, instrução, conselho ou sugestão. Após ter estudado os verbos no *modo imperativo*, você já é capaz de dar e receber instruções sobre cuidados pessoais para a prevenção e tratamento de algumas doenças.



Atividade de aprendizagem

No consultório médico

Façamos assim

Hábitos de higiene

Agora, realize as atividades *No consultório médico*, *Façamos assim* e *Hábitos de higiene* para praticar seus conhecimentos sobre instruções e sugestões a respeito de cuidados preventivos e tratamento de doenças. Em seguida, realize as *atividades finais I e II*.

4. Síntese

Nesta aula, você viu os nomes de algumas *doenças* comuns no Brasil, além de seus *sintomas*, *causas*, *prevenção* e *tratamento*. Estudou, também, como estabelecer hipóteses sobre o *presente* e *futuro* usando o *presente do subjuntivo*. A partir dele, estudou a formação do *imperativo afirmativo* e *negativo* para dar conselhos e sugestões sobre doenças e prevenção. A partir desses conhecimentos, acreditamos que você já possui ferramentas suficientes para reconhecer o vocabulário sobre doenças, podendo falar sobre suas principais características.

Aula 17 - Organizando documentos para viagem

Objetivos

- Reconhecer os nomes de alguns *documentos* importantes para a permanência de estrangeiros no Brasil, associando áudio, texto e imagem correspondentes;
- compreender expressões referentes ao léxico de *intercâmbio*, reconhecendo seu uso nesse contexto;
- conhecer diferentes *aspectos* vinculados às *locuções verbais*, identificando nos *verbos auxiliares* essas características;
- expressar necessidade e obrigação no contexto de solicitação de documentos, utilizando os *verbos precisar* e *dever* associados a outros verbos para este fim;
- conhecer os *verbos pronominais*, relacionando as partículas pronominais às pessoas dos verbos correspondentes e identificando características de *reflexividade* ou *reciprocidade*.

1. Para começo de conversa

Para entrar em um país estrangeiro, geralmente precisamos de *passaporte* e *visto de entrada*. No entanto, para a permanência neste país são necessários outros tipos de *documentos*. Nesta aula, você acompanhará a nova rotina de Flávio, que está se organizando para estudar na Austrália. Ele necessitará preencher *formulários* e solicitar documentos para permanecer no novo país pelo período de um ano. Assim, precisa tanto solicitar quanto compreender informações e instruções. Você também poderá vivenciar situações semelhantes a esta ao decidir estudar no Brasil. Por isso, nesta aula você conhecerá os nomes de alguns *documentos* obrigatórios no país, bem como

estruturas que o auxiliarão a solicitar e a seguir instruções para a emissão de seus documentos.

2. Comunicando-se

Ao conversar com Joana, mãe de Flávio, Marta fica sabendo que ele irá viajar para a Austrália. Joana fala de alguns documentos que Flávio precisará para viajar. Acompanhe o diálogo entre Marta e Joana:



Mídia integrada

Organizando documentos para o intercâmbio

Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre Marta e Joana.



Saiba mais

Papelada é o modo coloquial de se referir a uma grande quantidade de documentos, formulários etc, necessários para um determinado fim.

Marta: Não sabia que ele ia viajar.

Joana: Sim, ele vai passar um ano na Austrália. Conseguiu uma bolsa de estudos em uma faculdade de lá.

Marta: Que legal! Vai ser uma ótima experiência!

Joana: Sim, com certeza! Ele está bem empolgado. Mas vou te dizer uma coisa, que novela! Estamos há dias em função de passaporte, visto e preenchendo documentos. É uma papelada e tanto!

3. De olho no Português Brasileiro

O interesse dos estrangeiros em estudar e trabalhar no Brasil vem crescendo a cada ano. A maior parte desse grupo de estudantes é formada por jovens interessados em instituições de ensino brasileiras de diferentes áreas. Nelas, eles buscam oportunidades de aprender ou ampliar seus conhecimentos.

De acordo com dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o número de vistos emitidos para estudantes que querem estudar no país duplicou nos últimos sete anos, sendo que o maior crescimento foi de vistos para espanhóis: mais de 1.000% entre 2005 e 2012. A procura mais significativa é por cursos das áreas técnicas, como engenharias, arquitetura, tecnologias e computação.

Todo estudante estrangeiro deve seguir alguns procedimentos legais a fim de registrar-se para permanecer no Brasil. A apresentação e obtenção de alguns documentos são exigidos para este fim. Para isso, é necessário conhecer os órgãos oficiais e os prazos que você terá para conseguir organizar toda a documentação de que precisa a fim de que sua estada no país seja tranquila e sem problemas.¹

3.1 Documentos importantes para estrangeiros que desejam residir no Brasil

Como você já viu, para entrar em um país estrangeiro, geralmente é necessário que se tenha *passaporte* e *visto* de entrada no país. Para viajar para o Brasil, o estrangeiro deve obter o seu visto, concedido por embaixadas e consulados brasileiros no exterior. Existem diferentes tipos de visto com variados períodos de permanência, conforme o propósito da viagem. Ao estrangeiro que pretenda vir para o Brasil na condição de estudante, por exemplo, é concedido o Visto Temporário IV (VITEM IV), que tem a duração de até um ano, podendo ser renovado por sucessivas vezes enquanto durar o curso do estudante. No entanto, para a permanência em um país estrangeiro são necessários, além de passaporte e visto, outros tipos de *documentos*.

<http://www.abipe.org.br/site/institucional/noticias.php?id=8357>



Mídia integrada

Documentos para estrangeiros no Brasil
Acesse a mídia e veja quais são e onde solicitar os documentos necessários para estrangeiros que desejam residir no Brasil.



Saiba mais

Residentes dos países que fazem parte do MERCOSUL - Mercado Comum do Sul (Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Venezuela, como países membros, e Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru como países associados) não necessitam de passaporte e visto para ingresso no Brasil.

Para mais informações sobre o VISTO TEMPORÁRIO IV, acesse o site <http://www.portalconsular.mre.gov.br/regioes/europa/portugal/faro/vistos/visto-temporario-iv-vitem-iv>
Para outras categorias de permissões, acesse o site <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/10/visto-para-estrangeiro-no-brasil>
Leia as instruções sobre como fazer a RNE no site <http://www.dpf.gov.br/servicos/estrangeiro/emitir-cedula-de-identidade-de-estrangeiro>



Áudio



Saiba mais

Acesse o site da Receita Federal do Brasil para mais informações.
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATCTA/CpfEstrangeiro/fcpf.asp>

A *Convenção de Viena* é um acordo internacional que estabelece uma série de regras que devem ser seguidas por todos os condutores de veículos quando trafegam em qualquer um dos países participantes do acordo, a fim de facilitar o trânsito viário internacional e aumentar a segurança nas rodovias.
Fonte: www.detran.df.gov.br/legislacao/internacional.html

Para mais informações sobre a obtenção de sua carteira nacional de habilitação, consulte o site <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2010/01/carteira-nacional-de-habilitacao-cnh-para-estrangeiro>

Veja, a seguir, os nomes de alguns documentos necessários para estrangeiros que desejam residir no Brasil:

Documentos para estrangeiros residirem no Brasil

Registro Nacional de Estrangeiros (RNE)

Documento obrigatório concedido ao estrangeiro que deseje permanecer no país, seja de forma temporária ou permanente.

Cadastro de Pessoa Física (CPF)

Registro na Receita Federal por meio do qual se obtém-se um número de identificação fiscal. Este documento viabilizará a vida cadastral e tributária, possibilitando o pagamento de impostos, a abertura de contas bancárias, a compra a crédito, a aquisição de bens móveis ou imóveis, entre outros.

Carteira Nacional de Habilitação (CNH)

O condutor habilitado no exterior deverá solicitar a emissão da Carteira Nacional de Habilitação junto ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN.

Além de conhecer alguns documentos importantes para o estrangeiro que deseja permanecer no Brasil por algum tempo, é necessário que você compreenda algumas expressões normalmente utilizadas em situação de intercâmbio.

3.2 Expressões usuais em situação de intercâmbio

Você tomou conhecimento de que, a cada ano, cresce o interesse de estrangeiros para estudar no Brasil. Com isso, situações de intercâmbio são cada vez mais comuns.



Áudio

Observe algumas expressões nesse contexto, frequentemente utilizadas na língua portuguesa:

Expressões usuais em situação de intercâmbio

intercâmbio
convênio
bolsa de estudos
seguro-saúde
seguro-viagem
instituições parceiras
candidatos
tradução de documentos
mobilidade internacional
auxílio estudantil
proficiência em língua portuguesa
processo seletivo

Agora que você já conhece o nome de alguns documentos importantes para estrangeiros no Brasil e algumas expressões sobre intercâmbio estudantil, realize as atividades *Da Espanha para o Brasil*, *Identificando documentos* e *Intercâmbio estudantil* para verificar seus conhecimentos.

No próximo item, você conhecerá formas de interação no contexto de solicitação desses documentos.



Atividade de aprendizagem

Da Espanha para o Brasil
Identificando documentos
Intercâmbio estudantil

3.3 O uso de locuções verbais: seus aspectos e sentidos

Joana e Flávio conversam sobre alguns procedimentos que ainda são necessários para a viagem do jovem. Acompanhe o trecho do episódio em que falam sobre o que ainda precisa ser feito:



Mídia integrada

Flávio precisa preencher o formulário

Acesse a mídia e veja o que ainda precisa ser feito para o intercâmbio de Flávio.

Joana: Flávio, por falar em documentos, você ainda **precisa preencher** o formulário da faculdade australiana, viu?

Flávio: Além disso, ao chegar lá, ainda **preciso fazer** os documentos obrigatórios do país.



Atenção

Na aula 13, as *locuções verbais* foram apresentadas no contexto de expressão do futuro.

Observe as estruturas em destaque no diálogo. Elas são exemplos de *locuções verbais*, assunto que você já viu anteriormente. As locuções verbais são compostas por dois verbos: o *verbo auxiliar*, que indica um aspecto da ação (necessidade, desejo, continuidade, possibilidade, entre outros), mais o *verbo principal*, que indica o sentido propriamente dito da ação. No caso dos exemplos do diálogo, o *verbo precisar* indica uma necessidade e os verbos *preencher* e *fazer*, indicam as ações principais a serem realizadas.

Como você já viu, nas locuções verbais a variação de pessoa, tempo e modo é feita sempre no verbo auxiliar, ficando o verbo principal no *infinitivo* ou *gerúndio*, que você já conhece, ou, ainda, no *particípio*, que você estudará mais adiante.

Os verbos auxiliares **precisar** e **dever** indicam aspectos de necessidade e obrigatoriedade de realização de algo.

Em algumas situações, o *verbo dever* será usado para indicar uma força maior em seu significado do que o *verbo precisar*. Veja a seguir:



| **Áudio**

Devo providenciar meu CPF porque **preciso** alugar um apartamento o quanto antes.

No exemplo dado, o CPF é um documento indispensável para efetivar o aluguel do imóvel. Portanto, providenciar o documento é, não só uma necessidade, como uma obrigação.

Em outras situações, usa-se o verbo *precisar* como sinônimo de algo obrigatório. Observe no exemplo:

Preciso realizar a prova de proficiência para ser aceito no programa de intercâmbio.

Você pode observar, no exemplo dado, que o uso do *verbo precisar* indica uma obrigação para a aceitação do candidato ao programa de intercâmbio.

Nos casos a seguir, o uso dos verbos *precisar* e *dever* no *presente do indicativo* indica que a realização da ação principal é iminente, ou seja, poderá acontecer em breve.

Verbo precisar

Preciso agendar minha entrevista com a instituição escolar até o dia 20 de maio.

Luíza, tu também **precisas providenciar** o teu passaporte o mais breve possível.

Você **precisa procurar** uma agência do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Correios para encaminhar o pedido de seu CPF.

Melissa **precisa assinar** o documento da bolsa de estudos.

Precisamos verificar as informações sobre a seleção para estudantes estrangeiros.

Os intercambistas **precisam informar-se** sobre os prazos de retirada dos papéis.



Áudio



Glossário

Processar: verificar; validar um documento por meio do processamento de dados informatizados.

Verbo dever

Devo registrar-me no Departamento de Polícia Federal até o dia 07 do mês que vem.

Deves possuir, no momento do registro, duas fotos com fundo branco.

Você **deve preencher** o formulário do curso pretendido.

Devemos processar seus documentos dentro de 48 horas, no máximo.

Os interessados **devem encaminhar** a solicitação do seguro-saúde junto ao órgão competente.

Nas frases anteriores, foram destacados os verbos principais *registrar*, *possuir*, *agendar*, *assinar*, *verificar*, *encaminhar*, *informar*, *providenciar*, *preencher*, *processar* e *procurar*.

Estes são alguns verbos que podem complementar o significado dos verbos auxiliares *precisar* e *dever* no contexto referente à solicitação, preenchimento e obtenção de documentos, ou em situações de intercâmbio.

Veja, a seguir, como o uso das locuções verbais com os verbos auxiliares *precisar* e *dever* podem ser usados para dar orientações:

PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAR O REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO

Para solicitar o Registro Nacional de Estrangeiro no Brasil, o qual deve ser feito em até trinta dias após sua chegada ao país, primeiramente você **deve preencher** o formulário eletrônico disponível no site da Polícia Federal, clicando sobre a opção "Requerer Registro / Renovação". Em seguida, **deve clicar** no botão SALVAR e imprimir o formulário preenchido, atentando para as orientações sobre a configuração da impressora. Após o preenchimento e impressão do formulário eletrônico, você **deve verificar** se existe agenda disponível junto à Unidade da Polícia Federal e selecionar data e hora para o atendimento. Você **precisa informar** o código de solicitação impresso no cabeçalho do formulário.

ATENÇÃO! Não perca o prazo de registro.

Caso não haja disponibilização de agendamento, você **deve comparecer** imediatamente à Unidade da Polícia Federal mais próxima de sua residência



Saiba mais

O verbo "acabar", neste contexto, refere uma ação que aconteceu recentemente, há bem pouco tempo atrás. Esse verbo requer o uso de uma preposição que o ligará a seu complemento. Acabei de pegar = recém peguei; peguei agora mesmo.

Algumas vezes, por exigência do verbo auxiliar, o verbo composto será intercalado por uma preposição. Observe o exemplo destacado na fala de Flávio:

Flávio: Mãe, **acabei de pegar** meu histórico e o exame de proficiência em inglês na faculdade. Agora só falta o visto, mesmo.

Os verbos auxiliares de uso mais frequente na língua portuguesa que requerem o uso de uma preposição são: *acabar de*, *começar a*, *deixar de*, *parar de*, *voltar a*. Esses verbos auxiliares indicam início, término ou repetição de uma ação. Veja alguns exemplos:



Áudio

Verbos auxiliares que requerem preposição	Aspecto
Flávio nem viajou e já começou a ler sobre a Austrália.	Início de ação
O visto deixou de ser necessário entre países do Mercosul.	Término da ação
Flávio voltou a estudar inglês por causa de sua viagem.	Repetição da ação



Atividade de aprendizagem

*Quando solicitar o CPF?
Panorama Turismo e Intercâmbios
Elaborando instruções*

Agora, realize as atividades, *Quando solicitar o CPF?*, *Panorama Turismo e Intercâmbios* e *Elaborando instruções* para verificar seus conhecimentos.

3.4 Verbos pronominais, ações reflexivas e recíprocas

Você já deve ter observado que, por vezes, os verbos vêm acompanhados de partículas como *me*, *te*, *se*, *nos*. Essas formas podem aparecer ligadas ao verbo por um hífen e podem, também, vir antes dele. Na língua portuguesa, muitas são as regras que determinam o uso dessas partículas antes ou depois dos verbos. Neste momento, é importante que você saiba que:

1) essas partículas retomam ou referem-se à pessoa do verbo:

Juan registrou-**se** no Cadastro de Pessoa Física.

2) O pronome oblíquo poderá aparecer ligado ao verbo por um hífen, quando vier depois dele:

Joana e Flávio **informaram-se** sobre a documentação necessária para a viagem dele.

3) algumas regras gramaticais determinam o uso do pronome oblíquo antes do verbo, como o caso dos advérbios de negação (*já*, *nenhuma*, *nenhuma* etc.):

As meninas **não se organizaram** e perderam o prazo para participar do intercâmbio.



Áudio

4) A linguagem coloquial privilegia o uso do pronome oblíquo antes do verbo, desconsiderando as regras gramaticais:

Diego **se esqueceu** de encaminhar seu Registro Nacional de Estrangeiro.



Saiba mais

Lembre-se de que o pronome *você/vocês* seguirá a mesma conjugação do pronome pessoal *ele/ela/eles/elas*.
Você se queixou ao chefe do departamento da PF.
Vocês se queixaram à seguradora porque não foram atendidos prontamente.

Veja alguns exemplos com o verbo *queixar-se*:

Pronome pessoal	Pronome oblíquo	Exemplos
eu	me	Eu me queixei ao atendente do departamento de imigração.
tu	te	Tu te queixaste a respeito do pagamento das taxas?
ele	se	Ela se queixou ao chefe do departamento da PF.
nós	nos	Nós nos queixamos à agência de intercâmbio.
eles	se	Eles se queixaram à seguradora porque não foram atendidos prontamente.

Nos exemplos apresentados, você pode observar o uso coloquial do pronome antecedendo o verbo.

O verbo *queixar-se* faz parte de um grupo de verbos chamados *verbos pronominais*. Isso significa que os pronomes *me*, *te*, *se* e *nos* constituem parte integrante dos verbos, conforme a pessoa a que se referem (sujeito gramatical). É muito comum os verbos pronominais expressarem sentimentos. Alguns exemplos de verbos pronominais são *alegrar-se*, *arrepender-se*, *apaixonar-se*, *orgulhar-se*, *dignar-se*, entre outros.

Os pronomes podem, ainda, ser *reflexivos* ou *recíprocos*. Os pronomes *me*, *te*, *se*, *si*, *consigo* e *nos* são *reflexivos* quando o sujeito e o complemento verbal são a mesma pessoa ou coisa. Nesses casos, o pronome pode ser substituído por *a mim mesmo*, *a ti mesmo*, *a si mesmo* etc.



Áudio

Preciso **programar-me** para estar no consulado antes das nove horas da manhã . (programar a mim mesmo)

Mantenha seus documentos **consigo**. (mantenha com você mesmo)

Luíza é muito segura de **si**, e conta **consigo** mesma para resolver todos os seus problemas. (segura de si mesma)

Os pronomes *nos* e *se* são *recíprocos* quando a ação expressa pelo verbo é mútua, realizando-se entre dois ou mais indivíduos ao mesmo tempo. Da mesma forma, o pronome pode ser substituído pela expressão *um ao outro*. Veja:

Luíza e seu avô não se viam há muito tempo. Abraçaram-se , beijaram-se e depois conversaram bastante.	não viam um ao outro; abraçaram um ao outro; beijaram um ao outro
Jorge e eu nos encontramos numa viagem de férias no verão passado.	encontramos um ao outro

Para sistematizar a correspondência entre as pessoas do verbo e os pronomes oblíquos correspondentes na formação dos verbos pronominais, reflexivos e recíprocos, observe o quadro a seguir:

PESSOA DO VERBO (SUJEITO GRAMATICAL)	PRONOMES CORRESPONDENTES
eu	me
tu	te
ele/você	se, si, consigo
nós	nos
eles/vocês	se, si, consigo

Agora você já sabe que, por vezes, os verbos serão acompanhados de partículas pronominais que, quando estiverem em correspondência com os sujeitos das frases, serão verbos pronominais, ações reflexivas ou recíprocas.

Realize agora a atividade *Conversando sobre intercâmbio* para verificar seus conhecimentos.



Atividade de aprendizagem
Conversando sobre intercâmbio

4. Síntese

Nesta aula você conheceu alguns *documentos* que são importantes ao estrangeiro para a sua entrada e permanência no país. Viu como e onde solicitá-los, estudando o emprego de algumas *locuções verbais* necessárias para interpretar, seguir instruções e preencher os diferentes documentos. Conheceu, também, algumas expressões comumente utilizadas na situação de *intercâmbio*. Estudou, ainda, sobre os *verbos pronominais*, *ações reflexivas* e *recíprocas*, os quais aparecem frequentemente na língua portuguesa. Todos esses conhecimentos ajudarão você a compreender instruções, solicitar e preencher documentos relativos a sua estada no Brasil.

Aula 18 - O que vimos até aqui.

Objetivos

- Retomar situações comunicativas apresentadas no módulo I, empregando as estruturas linguísticas relacionadas a essas situações;
- praticar os conteúdos, desenvolvendo questões semelhantes às do exame de proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, você pode ver como é a convivência e os vínculos que unem os moradores do Condomínio Brasil. A alegria dos amigos, falando sobre o retorno de dona Ana do hospital, a satisfação com a qual Marta presenteia Luíza com a máquina de escrever que havia desaparecido e a felicidade de Léo ao ser convidado por Marta para jantar.

A partir dos conteúdos já estudados nas aulas anteriores, você deverá realizar as atividades de revisão que apresentam um formato semelhante àquele utilizado frequentemente em exames internacionais de proficiência. Esta prática permitirá que você avalie seus conhecimentos.

Para isso, nesta aula, será feita uma revisão da sua trajetória de estudos da língua portuguesa até aqui.

Estamos certos de que você realizará as tarefas propostas com sucesso!

2. Comunicando-se

Na aula 1, você estudou as *saudações*, *despedidas*, viu como perguntar e responder sobre como alguém está e, também, como perguntar e dar as primeiras informações pessoais: seu *nome*, sua *idade* e *de onde você é*. Para isso, você estudou os *numerais* e os verbos *ser*, *estar* e *ter*, que foram apresentados como formas de viabilizar a comunicação dessas informações. Acompanhe, a seguir, um trecho do episódio da aula 18 em que Rudinei, Pedro e Léo conversam sobre o estado de saúde de dona Ana. Observe as falas em destaque:



Mídia integrada

Como está dona Ana?

Acesse a mídia integrada para ver como está dona Ana após sua saída do hospital.

Rudinei: Bom que as coisas parecem ter voltado ao normal. Léo continua como síndico, dona Ana já está de volta.

Pedro: Ela já teve alta? Que bom! É uma moradora querida por todos. E como ela está?

Rudinei: A Tânia esteve por lá de manhã. Os parentes da dona Ana estão cuidando dela. Parece que uma de suas filhas quer que ela vá morar com ela, mas quem disse que a dona Ana quer? Ah! Ah! Ah! Ah!

Pedro: Essa dona Ana! Vai dar trabalho! Mas aos poucos tudo vai se ajeitando.

Léo: Oi, pessoal! Tudo bem com vocês?

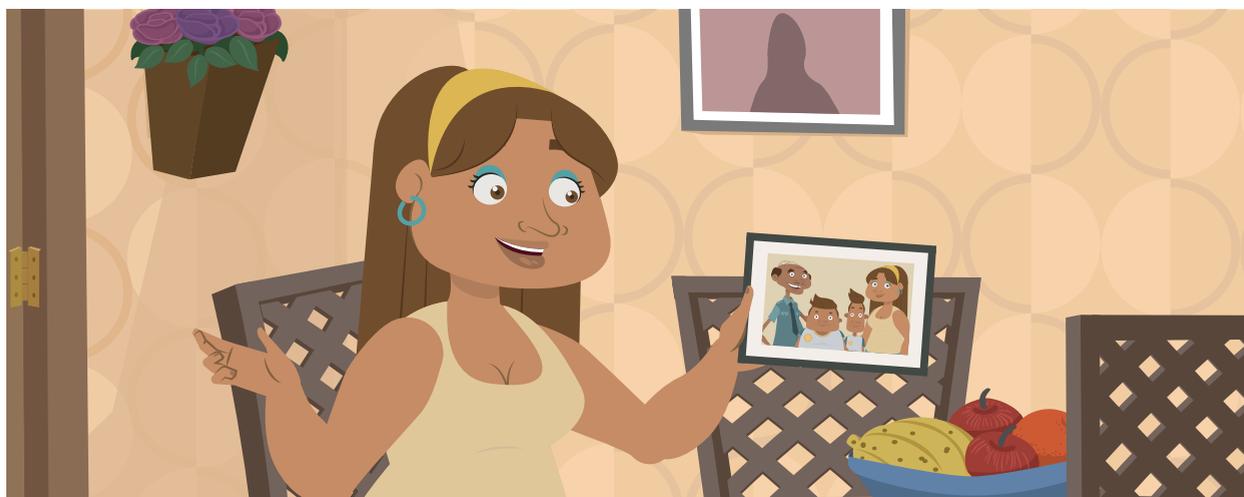
Rudinei: Eu estou é faminto! Espero que a Tânia tenha tido tempo de fazer algo para o almoço, pois passou a manhã toda em função da dona Ana.

3. De olho no português brasileiro

Neste módulo, você foi orientado para compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas por meio de enunciados simples, observando necessidades concretas de comunicação. Para isso, foram apresentados temas como: apresentar a si e aos outros e responder perguntas de cunho pessoal, localização e alimentação, que nortearam o desenvolvimento dos conteúdos abordados. Acompanhe nos tópicos a seguir, uma breve revisão dos principais conteúdos estudados.

3.1 Bem-vindo ao Condomínio Brasil

Na aula 01, você viu como atuar em situações de apresentação pessoal. Acompanhe Tânia apresentando-se e falando sobre sua família:



Tânia: Olá! Eu sou a Tânia! Sou de Mato Grosso e tenho trinta e sete anos. Sou casada e tenho dois filhos, gêmeos: Mateus e Matias. Os meninos têm dez anos de idade e sonham em ser músicos famosos! Meu marido Rudinei tem trinta e oito anos. Vivemos e trabalhamos no Condomínio Brasil: eu sou responsável pela limpeza e meu marido é o porteiro do prédio.



Mídia integrada

Olá! EU sou Tânia!
Acesse a mídia e veja como Tânia se apresenta.



Áudio |

Veja, a seguir, algumas perguntas e respostas sobre informações pessoais estudadas na aula 01:

Perguntas	Respostas
Bom dia! Sou Mariana. Qual é o seu nome?	Sou Marcos. Muito prazer!
Você é brasileiro?	Não, sou colombiano.
Quantos anos você tem?	Tenho vinte e dois anos.
Qual é a sua idade?	Tenho dezoito.
De onde você é?	Sou brasileiro, de Fortaleza, Ceará.
Olá! Como vai?	Bem, obrigado (a). E você?
Oi! Como vai dona Ana?	Está se recuperando. Está ótima!

3.2 Fazendo amigos!

Na aula 02, você estudou algumas *expressões interrogativas*, *pronomes possessivos* e *formas de tratamento*, além dos verbos *morar* e *ter* para complementar informações. Observe:

Perguntas	Respostas
O que vocês estudam?	Estudamos Turismo. Nossa ideia é termos nossa própria agência de viagens, no futuro.
Onde você mora?	Moro com minha família no Condomínio Brasil.
Aonde você vai?	Vou para a faculdade.
Como você está?	Estou bem, obrigado. E você?
Quantos irmãos Luíza tem?	Luíza tem somente um irmão. O nome dele é Flávio.
Qual é o número do seu telefone?	O meu telefone é 32745786.
Em que rua sua irmã mora?	Minha irmã mora na Avenida Bento Martins.
Quem é Pedro?	Pedro é nosso vizinho.
Quanto custa o aluguel do apartamento?	Setecentos e cinquenta reais por mês.

No contexto de solicitar e dar informações pessoais, às vezes é necessário solicitarmos esclarecimentos sobre o que nos é questionado. Para isso, ainda na aula 02, foram apresentadas algumas formas de expressar dúvida, pedir ajuda e solicitar esclarecimentos. Veja:

Eu não entendi esta questão. Você pode me explicar ?

Pode repetir, por favor?

Você pode me ajudar?

Pode falar mais devagar, por favor?

O que significa esta palavra?



Áudio

Agora, realize a atividade *Participando de uma entrevista de emprego* para revisar seus conhecimentos.



Atividade de aprendizagem

Participando de uma entrevista de emprego.

3.3 Onde fica o mercado?

Na aula 03, você estudou como expressar algumas *ações* que são parte da *rotina diária*. Veja como Rudinei descreve sua rotina. Observe que nessa situação, é comum a utilização de referenciais de tempo e de lugar.



Rudinei: Minha rotina no condomínio é bastante agitada, já que o prédio é grande e tenho muitos apartamentos para dar assistência.

Acordo cedo todas as manhãs. Tomo meu café e saio logo para distribuir os jornais dos assinantes e alguma correspondência mais volumosa dos moradores. Então, fico na portaria. Dou informações aos visitantes, converso com os moradores e ajudo o pessoal no que for preciso.



Mídia integrada

A rotina de Rudinei
Leia e escute Rudinei falando sobre sua rotina de trabalho no Condomínio Brasil.



Áudio

Às terças-feiras à noite tenho o grupo do carteadado: Léo, Pedro e eu. Seu Pepe, sempre que está visitando o filho, joga com a gente, também.

Uma moradora muito especial é a dona Ana. Faço muitos favores a ela.

Vou aqui e ali para resolver suas necessidades. Gosto muito do meu trabalho, principalmente porque tenho muitos amigos também!

Ainda nessa aula, você aprendeu como situar pessoas, objetos e lugares no tempo e no espaço. Para localizar-se no espaço, você estudou os *nomes dos lugares comerciais*, os verbos *ficar* e *estar* no *presente do indicativo* e os *advérbios e locuções adverbiais de lugar*. Para situar-se no tempo, você viu, ainda, os *dias da semana*, os *meses do ano* e os *advérbios e locuções de tempo*. Veja a seguir, alguns exemplos:

O **supermercado** fica ao lado da agência bancária.

As lojas **ficam** no centro da cidade.

Dona Ana **está** na farmácia.

Estamos em frente ao teatro.

Segunda-feira é dia de voltar ao trabalho.

Vamos viajar em **julho**.

Hoje à noite vamos ao aniversário do Mateus.

Luíza **sempre** acorda cedo, pois estuda pela manhã.



Saiba mais

O brasileiro usa a expressão dar uma volta para se referir a dar um passeio.

3.4 Vamos de ônibus ou a pé?

Na aula 04, você estudou os nomes de alguns *meios de transporte*, os verbos *ir* e *passar* no *presente do indicativo* e as *horas*. Acompanhe a seguir, o convite que Léo faz a Marta para um almoço:



Léo: Na verdade, está bem na hora do almoço. Queria te convidar para ir almoçar comigo, dar uma volta .Que tal ?

Marta: Já é meio-dia? Nem havia me dado conta! Nossa! A manhã passou tão rápido! Adorei o convite, mas estou finalizando uma coisa importante.



Mídia integrada

Mídia integrada
Um convite para Marta
Acesse a mídia e acompanhe o momento em que Léo convida Marta para almoçar.

Veja como Marta refere à hora em sua conversa com Léo. Lembre-se de que usamos o verbo *ser* no singular (*é*) quando for *meio-dia*, *meia-noite* e *uma hora*.

A partir da necessidade de conhecer os horários dos itinerários dos diferentes meios de transporte público, você estudou como perguntar e responder sobre as horas. Viu que, no Brasil, usa-se tanto o sistema de 12, quanto o de 24 horas para comunicar horários. Relembre alguns exemplos estudados na aula 04:



Áudio

Perguntas	Respostas
Que horas são?	São 3 horas (em ponto).
A que horas passa o próximo ônibus para o centro?	Às 15 horas e 40 minutos.
Você pode me dizer as horas, por favor?	Claro! São cinco e meia.
A que horas começa a festa do Vicente?	Às dezesseis horas. / Às quatro da tarde.
A que horas passa o jogo na TV hoje à noite?	O jogo passa a partir das nove da noite.
Que horas são, por favor?	São vinte para as oito.



Áudio

Lembre-se que esses conteúdos ajudarão você a interagir em uma situação de deslocamento, utilizando os meios de transporte. Relembra a seguir, o emprego do *verbo ir no presente do indicativo*, a partir de exemplos:

Vou ao supermercado de carro.
Paula e Antônio vão à farmácia de bicicleta.
Vamos ao restaurante de táxi ou a pé?
A que horas passa o ônibus para a universidade?
Nós passamos por você todas as manhãs.



Agora, realize a atividade *O que temos perto daqui?* e *Sempre acordo às seis e meia*, para revisar seu aprendizado.

Atividade de aprendizagem

O que temos perto daqui?
Sempre acordo às seis e meia.

3.5 Alguém sabotou nossa feijoada!

Na aula 05, você viu o nome de alguns *alimentos*, *frutas* e *bebidas* comuns no Brasil, alguns *utensílios de cozinha* e estudou os verbos *querer*, *preferir* e *comer* no *presente do indicativo* para solicitar e dar opinião sobre alimentação. Veja alguns exemplos em contexto:

Perguntas	Respostas
O que você quer comer?	Quero comer um sanduíche com pão integral, queijo, peito de peru e requeijão light.
O que vocês querem comer?	Queremos comer macarrão ao sugo.
O que você prefere: suco natural ou cerveja?	Prefiro um suco de laranja, por favor.
Você prefere carne vermelha à carne branca?	Não, como mais carne branca do que vermelha.
O que vocês comem no jantar?	Preferimos sopas ou cremes de legumes porque são alimentos leves para uma refeição à noite.

Ao informar sobre o que prefere ou deseja comer, é comum que se opine a respeito de determinado alimento, bebida ou refeição. Para isso você estudou os *advérbios de intensidade*. Veja alguns exemplos:

Comemos muito!
Quero mais feijão, por favor!
Nossa ! O suco está doce demais!
O jantar estava tão saboroso!

3.6 Compras no antiquário.

Na aula 06, o contexto de compra e venda proporcionou a você conhecer a *moeda brasileira* e os *numerais*, no *intervalo* de *cem* a *mil* para falar sobre preços. Para tanto, viu, também, algumas *expressões interrogativas*. Relembre:

Expressões interrogativas	Resposta
Quanto custa aquela blusa amarela?	A blusa custa cem reais (R\$ 100,00).
Qual é o preço do casaco e da calça?	O casaco e a calça custam duzentos e trinta reais (R\$ 230,00).
Qual o valor da passagem para o Rio de Janeiro?	A passagem para o Rio de Janeiro custa trezentos reais (R\$ 300,00).

A forma e as condições de pagamento são perguntas comuns que os brasileiros fazem no comércio antes de efetuar uma compra. Veja:

Perguntas	Respostas
Quais são as condições de pagamento?	Você pode fazer em até duas vezes sem juros .
Quanto custa à vista ?	À vista custa R\$ 215,00.
Quanto custa a prazo ?	A prazo tem um acréscimo de 5%. Fica por R\$ 225,75.
Vocês aceitam pagamento com cartão ?	Aceitamos, sim. Você quer fazer no débito ou no crédito ?
Tem desconto ?	Infelizmente, não. O que você pode fazer é parcelar sua compra em até quatro vezes pelo mesmo preço.
Vocês aceitam cheque ?	Somente dinheiro ou cartão , senhor.

No contexto de compras, é comum que se expresse, também, gostos e necessidades sobre determinado produto. Para dar essas informações, você estudou os *verbos gostar* e *precisar* no *presente do indicativo* e, ainda, os *pronomes demonstrativos* e as *cores*.



Áudio



Saiba mais

O termo *nossa* é muito usado pelos brasileiros ao se depararem com situações de espanto ou surpresa em relação a algo. É uma redução da expressão *Nossa senhora* ou *Nossa mãe do céu*.

Exemplos:

Nossa Senhora! Como o quilo da carne está caro!

Nossa mãe do céu! Quase sou atropelado por aquele carro!

Gosto daqueles óculos com armação roxa. Mas são muito caros!
Desculpe, mas não gosto de móveis antigos. Prefiro cores claras e design moderno.
Este móvel é lindo! E temos almofadas amarelas e laranja para combinar.
Precisamos de um sofá bege para nossa sala. Gosto desse aqui, em formato de canto.



Agora, realize as atividades *Precisamos comprar algumas cervejas!* e *Quanto custou nossa janta?* para revisar seus conhecimentos.

Atividade de aprendizagem

Precisamos comprar algumas cervejas!
Quanto custou nossa janta?

3.7 Uma família interessante!

Na aula 07, você estudou as *relações de parentesco* e alguns *adjetivos* para caracterização pessoal. Viu, também, como estabelecer comparações entre pessoas e suas características, bem como enfatizá-las por meio dos graus dos adjetivos.

No episódio 18, Marta faz uma surpresa para Luíza, presenteando-a com sua antiga máquina de escrever. Observe as diferentes características pessoais que surgem na fala das personagens durante o diálogo:



Mídia integrada

Que presente você tem para mim?
Marta presenteia Luíza com sua máquina de escrever

Luíza: Marta, você me deixou **curiosa**! O que foi agora? Terminou o livro?

Marta: Não, claro que não! Deixa de ser **ansiosa**!

Luíza: Assim você me deixa mais curiosa ainda! Não adianta, tenho coração **fraco** pra essas coisas. Diz de uma vez! Que presente é esse que você tem pra mim? Fala, fala!

Marta: Ai, Luíza! Como você é **impaciente**!

Luíza: E você é **sádica**! Adora ficar me torturando! Ah! Ah! Ah! Ah!

Relembre alguns exemplos de adjetivos no *grau comparativo* usados para comparar *coisas, pessoas* ou *situações*:

ADJETIVOS - GRAU COMPARATIVO	
superioridade	Seu Pepe, pai de Léo, é mais velho que Luíza.
igualdade	Luíza é tão extrovertida quanto dona Ana.
inferioridade	Marta é menos simpática (do) que Léo.

No *grau superlativo*, damos ênfase a uma determinada característica, elevando-a a seu grau máximo ou estabelecendo sua superioridade com relação aos demais do mesmo grupo ou espécie:

ADJETIVOS – GRAU SUPERLATIVO
As histórias da série Alvorada são interessantíssimas!
Luíza é uma leitora muito interessada .
Dona Ana é a moradora mais idosa do Condomínio Brasil (a mais idosa de todos os que vivem no Condomínio Brasil).

3.8 Chegadas e partidas.

Na aula 08, você estudou os nomes de alguns tipos de moradia, das partes da casa, dos móveis e dos utensílios domésticos. Viu, ainda, os verbos vender e alugar+partícula “se”, bem como os verbos haver e *existir* e suas características. Por fim, estudou as locuções adverbiais de lugar e os numerais ordinais do *primeiro* (1º) ao *cem* (100º). Relembre a partir de alguns exemplos:

Alugam-se apartamentos.
Vende-se uma casa com três quartos, cozinha, sala de estar , dois banheiros, garagem e piscina .
Existem muitas diferenças entre morar no centro e num bairro da cidade?
Na cozinha, há uma mesa com quatro cadeiras.
A casa, por dentro , é muito boa. Você vai gostar!
O elevador vai até o décimo andar.
Marta mora no sétimo andar, por isso usa o elevador.
Em cima do balcão da pia estão os copos.
Dentro do armário, à direita das xícaras de chá, ficam os pratos de sobremesa.

Agora, realize atividade *Qual o melhor imóvel?* para revisar os conhecimentos das aulas 07 e 08.



Atividade de aprendizagem
Qual o melhor imóvel?



Áudio |

3.9 Atitudes saudáveis.

Na aula 09, você estudou sobre o *corpo humano* e *práticas esportivas*, conhecendo os *esportes* mais praticados no Brasil. Além disso, outros *hábitos saudáveis*, como *dormir* e *acordar cedo*, foram abordados como ações importantes para a qualidade de vida, juntamente com os verbos *jogar*, *praticar*, *andar* e *correr*, frequentemente utilizados nesse contexto. Relembre alguns exemplos:

Eu jogo futsal todas as quintas-feiras.
Sempre que pode, ele corre no parque .
Antônio pratica natação no clube do bairro.
Tu dormes bem cedo de segunda à sexta.
Eu ando de bicicleta todos os dias, durante uma hora.
Ela acorda todo dia às sete horas da manhã.

3.10 Uma noite de tempestade.

Na aula 10, você estudou os *nomes* dos *tipos* de *clima* que ocorrem no Brasil, bem como os *verbos* *estar*, *chover* e *ventar* no *presente* do *indicativo*. Viu, também, alguns *adjetivos* que servem para caracterizar o *clima* de determinado lugar.

Observe, agora, algumas perguntas e respostas sobre o *tempo* e o *clima* no país:

Perguntas	Respostas
Como está o tempo hoje?	Está calor.
	Está chovendo bastante!
	Está muito nublado .
	Hoje o dia está um pouco frio, mas ensolarado .
Há uma estação chuvosa?	Aqui chove muito no inverno.
Onde venta mais?	Venta no litoral e na região das montanhas.
Como é o clima no Brasil?	Bem, o clima e as temperaturas variam bastante conforme a região do país.

Além desses conteúdos, você estudou o nome de algumas *peças* do *vestuário* dos brasileiros, além dos *verbos usar, calçar e vestir* no *presente do indicativo* para falar sobre o que vestimos. Relembre.



Áudio

Marta usa bermuda diariamente.
Pedro e Léo vestem calça jeans.
Que número você calça ?
Calço 36.
Calço número 36.
Nós calçamos pantufas no inverno.
Eu visto camiseta para ir à praia.
Seu Pepe veste casaco de lã e usa botas nos dias frios.

Agora, realize a atividade *Natação: saúde em qualquer estação* para revisar os conteúdos estudados.



Atividade de aprendizagem

Natação: saúde em qualquer estação

3.11 Vamos comer uma pizza?

Na aula 11, você conheceu o nome de algumas *atividades de lazer* realizadas pelos brasileiros em seu tempo livre e, assim, aprendeu como *fazer, aceitar e recusar um convite* na língua portuguesa. Relembre:

Formas de fazer um convite	Formas de aceitar ou recusar um convite.
Vamos visitar tia Lúcia?	Desculpe, mas não posso ir com você. Tenho prova de matemática amanhã e preciso estudar.
Você gostaria de comer uma pizza?	Claro! Qual pizzaria você prefere?
Você quer ir ao teatro hoje à noite?	Ótima ideia! Podemos nos encontrar na frente do teatro. A que horas?

Estudou, ainda, os *verbos sair, ir, assistir e participar* no *presente do indicativo* junto a seus *complementos*. Observe o uso desses verbos junto a diferentes *complementos (introduzidos por preposições)*, nos exemplos a seguir:

Marta sai com Luíza aos finais de semana para jantar e conversar um pouco.
Marta assistiu às séries de investigação na TV.
Mateus e Matias saem de bicicleta pela manhã.
Vamos ao circo sempre que ele chega à cidade.
Luíza participado grupo de estudos de história.
Participamos do seminário como ouvintes.



Áudio |

Com os verbos *viajar*, *ler* e *ouvir*, você viu o *pretérito imperfeito do indicativo*, tempo verbal usado para falar de *ações* que eram *recorrentes (habituais)* no *passado*. Reveja:

Eu viajava com meus pais na infância.
Sempre viajávamos para o interior nas férias.
Eu lia muitas histórias quando era criança.
Luíza lia a série Alvorada com entusiasmo.
Rudinei ouvía samba desde pequeno. Por isso gosta tanto desse ritmo musical até hoje.
Meus pais sempre ouviam músicas pela manhã.

Relembrar esses verbos ajudará você a interagir em uma situação em que precise falar sobre coisas que costumava fazer há algum tempo.

3.12 O que você sente?

Na aula 12, você aprendeu a falar sobre *sentimentos* empregando o verbo *sentir* e alguns verbos de ligação (*andar*, *continuar*, *estar*, *ficar*, *parecer*, *permanecer*, *ser*) no *presente* e no *pretérito imperfeito do indicativo*, junto a algumas expressões referentes ao tema. Veja alguns exemplos:

Luíza não tem **medo** de caminhar sozinha pelas ruas. Ela não é **medrosa**.

A **felicidade** de dona Ana é ter alguém para conversar. Assim ela fica **feliz!**

Sinto que está na hora de deixar o Condomínio Brasil.

Léo **anda** tão **decepcionado** com tudo.

Apenas dona Ana permanecia **tranquila** quando todos estavam **nervosos**.

Estudou, ainda, os *aspectos imperfeito e perfeito do pretérito do indicativo*, comparando seus usos. Como você viu, o pretérito imperfeito enfatiza uma ação não concluída no passado ou a recorrência da ação. O pretérito perfeito do indicativo, por sua vez, caracteriza uma ação já concluída no passado. Veja:

Pretérito imperfeito do indicativo	Pretérito perfeito do indicativo
Eu falava demais quando era criança.	Eu falei sobre meu problema ao médico.
Seu Pepe não viajava com frequência quando trabalhava.	Mês passado, seu Pepe viajou pela costa brasileira num cruzeiro que durou dez dias.
Luíza não lia séries até descobrir a coleção Alvorada.	Luíza leu o último livro da série Alvorada em apenas uma semana.

Agora, realize as atividades *Vamos acampar?* e *Qual é a escolha certa?* para avaliar sua aprendizagem.



Atividade de aprendizagem

Vamos acampar?
Qual é a escolha certa?

3.13 Escolhas profissionais e planos futuros.

Na aula 13, você conheceu um pouco sobre o *sistema educacional brasileiro*, estudou o vocabulário sobre *cursos profissionalizantes e profissões* e viu também como referir *planos futuros* com relação a profissões, usando o *futuro do presente do indicativo* e a *locução verbal correspondente (ir + verbo no infinitivo)*. Por fim, estudou a *irregularidade do verbo fazer* nos diferentes tempos verbais apresentados até então.

Relembre os conteúdos vistos por meio de alguns exemplos:

Você já sabe o que estudará quando for para a faculdade?
Eu estudarei Relações Internacionais em uma universidade pública.
Elas conseguirão a bolsa de estudos de que tanto precisam.
Acho que vamos estudar à tarde (vamos estudar = estudaremos).
Eu faço Letras na faculdade, pela manhã.
Fiz minha matrícula ontem pela manhã.
Acho que vou fazer curso Tecnólogo em Automação Industrial (vou fazer = farei).
Estou pensando em fazer um curso de doceira para aumentar a renda familiar.

Realize a atividade *Habilidades pessoais e profissões* para revisar esses conteúdos.



Atividade de aprendizagem

Habilidades pessoais e profissões.



Áudio

3.14 Um desafio acadêmico.

Na aula 14, você viu o vocabulário referente a *eventos acadêmicos* e aprendeu a compreender e dar *instruções*, reconhecendo o emprego do *modo imperativo* dos verbos com as pessoas *você* e *vocês* . Estudou o *futuro do pretérito do indicativo* e suas características de indicar *atitudes de cordialidade*, *hipóteses sobre o futuro* e, ainda, *solicitações*. Viu que, coloquialmente, é muito comum, na língua portuguesa as pessoas usarem a expressão *podia* no lugar de *poderia* para formular hipóteses sobre o *futuro*. Veja alguns exemplos:

Participe das discussões durante as aulas.

Façam o trabalho em grupo.

Não façam uma apresentação muito longa.

Gostaria de agradecer o convite para esta palestra.

O que você **teria** a perder?

Você **poderia** dar o recado, por favor?

Marta, você **podia (poderia)** ao menos tentar.

3.15 E se eu pudesse viajar?

Na aula 15, você conheceu o vocabulário referente a *viagens* e *turismo*. Compreendeu, ainda, como *dar conselhos* e *sugestões* utilizando o *futuro do pretérito do indicativo* e o *presente do indicativo* com *locuções verbais*. Além disso, estudou o *pretérito imperfeito do subjuntivo* e sua relação com o *futuro do pretérito do indicativo*, no caso das *hipóteses sobre o futuro* a partir de uma *condição expressa*. Por fim, conheceu algumas formas de *concordar* e *discordar* em determinadas situações, utilizando as expressões adequadas. Veja alguns exemplos:

Antes de viajar, você deve fazer sua **reserva** em um **hotel** ou **pousada**.

Você **não pode perder** a festa do Peão de Barretos.

A gente **poderia** acampar com eles.

Se eu pudesse, gostaria de conhecer um parque aquático.

Concordo que viajar seja um investimento em nossa saúde.

Acho que não penso como você.

3.16 Que tudo corra bem!

Na aula 16, você estudou algumas *doenças* e seus *sintomas*, bem como suas *causas*, formas de *prevenção* e *tratamento*. Viu como expressar *hipóteses*, *dúvidas*, *desejos* e *possibilidades* com relação ao *presente* e ao *futuro*, usando o *presente do subjuntivo*. Conheceu, ainda, *instruções* sobre hábitos de higiene e prevenção de doenças, utilizando o *modo imperativo* com todas as pessoas (*tu, você, nós, vocês*). Relembre seus estudos por meio de alguns exemplos:

Vamos torcer para que tudo corra bem.
Talvez ela saia do hospital daqui a duas semanas.
Duvido que Marta pare de escrever a série Alvorada algum dia.
Usa aquela receita para fazer o chá.
Usemos as luvas para evitar a contaminação.

3.17 Organizando documentos para viagem.

Na aula 17, você conheceu os nomes de alguns *documentos* importantes para a permanência de *estrangeiros* no Brasil, bem como o léxico referente a *intercâmbio*. Estudou a função dos *verbos auxiliares* nas *locuções verbais*, como os verbos *precisar* e *dever* associados a outros verbos para estabelecer *necessidade* e *obrigação* de realização de algo. Por fim, conheceu alguns *verbos pronominais*, relacionando as partículas pronominais às pessoas dos verbos, identificando características de *reflexividade* ou *reciprocidade*. Acompanhe alguns exemplos:

Preciso agendar minha entrevista.
Devo registrar-me no Departamento de Polícia Federal.
O visto deixou de ser necessário entre países do Mercosul.
Juan registrou-se no Cadastro de Pessoa Física.
Jorge e eu nos encontramos numa viagem de férias no verão passado.
Luíza e seu avô não se viam há muito tempo.

Agora, realize a atividade *O que se quer dizer?* para revisar seus conhecimentos.



Atividade de aprendizagem
O que se quer dizer?

Síntese

Ao final do Módulo 1, você já tem condições para se comunicar na língua portuguesa, interagindo com outros falantes do idioma, de forma que possa expressar ideias a respeito de si mesmo, de seu meio circundante, bem como perguntar e responder sobre assuntos pessoais e outros que sejam de sua necessidade e interesse. Siga adiante e avance para os próximos módulos!

Bibliografia

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **A Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4.ed. CURITIBA: Positivo, 2009.

FERREIRA, H. **Gramática e Aquisição**: a relação entre o ensino com foco na forma e a aquisição de língua estrangeira em situação institucional. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP, 2001.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer; MOURA, Isabella Mozzillo de; BRAUNER, Wania Branco de Araújo. **Fronteras abiertas/Fronteiras abertas (espanhol para estrangeiros)**: fundamentação linguística e metodologia para o professor de língua estrangeira. Pelotas: Editora da Universidade/UFPel, 1993.

HOUISS, Antônio. **Dicionário Houaiss eletrônico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

HULSTIJN, J. Not All Grammar Rules are Equal: giving grammar instruction its proper place in foreign language teaching. In: SCHMIDT, R. (ed.) **Attention and Awareness in Second Language Learning**. Honolulu, Hawaii: University of Hawaii, 1995. pp.359-386.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Nominal**. São Paulo: Ática, 2008.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. São Paulo: Ática, 2010.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística**: uma introdução. Trad. Maria Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1987.

PERINI, Mário Alberto. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SHOFFEN, J. R.; KUNRATH, S. P.; ANDRIGHETTI, G. H.; SANTOS, L. G. dos (Orgs.). **Português como língua adicional**: reflexões para a prática docente. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012.

VEIRAS, Daniele B. **As formas de conhecimento implícito e explícito na interação em sala de aula de língua estrangeira**. Dissertação de mestrado. Universidade Católica de Pelotas, Faculdade de Letras. Pelotas, RS, 2003.

INTERNET

CADASTRO DE PESSOA FÍSICA. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATCTA/CpfEstrangeiro/fcpf.asp>> Acesso em: 28 ago. 2015.

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2010/01/carteira-nacional-de-habilitacao-cnh-para-estrangeiro>> Acesso em: 28 ago. 2015.

CONVENÇÃO DE VIENA. Disponível em: <www.detran.df.gov.br/legislacao/internacional.html> Acesso em: 28 ago. 2015.

EVENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS. Disponível em: <http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml> Acesso em: 05 ago. 2015.

INTERESSE DE ESTRANGEIROS EM ESTUDAR NO BRASIL É CRESCENTE. Disponível em: <<http://www.abipe.org.br/site/institucional/noticias.php?id=8357>> Acesso em: 13 ago. 2015

REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIROS. Disponível em: <<http://www.dpf.gov.br/servicos/estrangeiro/emitir-cedula-de-identidade-de-estrangeiro>> Acesso em: 28 ago. 2015.

REVISTA PARTIU BRASIL. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/pdf/revista_partiu_brasil.pdf> Acesso em: 20 jul. 2015.

SPARTA, Mônica; GOMES, William B. **Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2005, 6 (2), pp. 45 - 53. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902005000200005&script=sci_arttext. Acesso em: 06 abr. 2015.

VISTO PARA ESTRANGEIROS. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/10/visto-para-estrangeiro-no-brasil>> Acesso em: 28 ago. 2015.

VISTO TEMPORÁRIO. Disponível em: <<http://www.portalconsular.mre.gov.br/regioes/europa/portugal/faro/vistos/visto-temporario-iv-vitem-iv>> Acesso em: 28 ago. 2015.

Os autores



Cintia Victória Azambuja

raduada em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas pela UFPel (2010). Mestranda na área dos Estudos da linguagem (UFPel), com ênfase na Descrição e Análise dos fenômenos linguísticos. Atualmente é professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino, atuando principalmente na educação de jovens e adultos. Atuou como membro integrante do Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional - NPTE, vinculado ao IFSUL, na revisão linguística e na produção de material didático voltado ao ensino de língua portuguesa para o ambiente EAD.



Cláudia Redecker Schwabe

Graduada em Letras Português - Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (1998) e mestrado em Letras (Linguística Aplicada) pela Pontifícia Universidade Católica - PUCRS (2006). Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Língua Alemã.



Daniele Borchardt Veiras

Possui mestrado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas (2003). Atualmente é professora titular de Língua inglesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense - Campus Pelotas. Atua nos cursos técnicos de nível médio e Cursos Superiores. Também é membro do Núcleo de Idiomas do IFSul, vinculado à Diretoria de Assuntos Internacionais, e membro do Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) do câmpus Pelotas. Participa do programa e-Tec idiomas como coordenadora do idioma Português como Língua Adicional (PLA). No mesmo projeto, atuou em 2014 e 2015 como tutora de língua inglesa e em 2011 e 2012 como elaboradora de material didático para o curso de PLA. Em 2013 e 2014 atuou como professora no projeto Idiomas sem fronteiras, elaborando material didático e ministrando aulas no curso Inglês sem Fronteiras da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Trabalhou também como professora pesquisadora em Curso a distância de Formação Continuada de Professores. Já atuou na rede municipal com ensino de língua inglesa no ensino fundamental, bem como na Faculdade de Tecnologia Senac, ministrando a disciplina de inglês instrumental no curso superior de Sistemas de Informação, como professor Assistente, além de aulas de inglês nos cursos de formação básica daquela instituição. Trabalha com ensino de língua inglesa desde 1991, tendo iniciado a atividade docente na rede privada de ensino (escolas particulares e cursos de idiomas).

Os autores



Gilnei Oleiro Corrêa

Possui Mestrado em Letras, na área de Linguística Aplicada, pela Universidade Católica de Pelotas (2013), Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea pela Universidade Federal de Pelotas (2000), Licenciatura Plena em Letras - Habilitação Português, Francês e respectivas Literaturas pela Universidade Federal de Pelotas (1992) e Graduação em Direito pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1981). Atualmente é professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Pelotas/RS, ministra a disciplina de Legislação Ambiental para os Cursos Superiores de Gestão e Saneamento Ambiental e integra o corpo docente do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Verbo-Visuais e suas Tecnologias no mesmo instituto. Integra os Grupos de Pesquisa Linguagens, Verbais, Visuais e suas Tecnologias e Educação e contemporaneidade: experiências com arte e filosofia. Livros publicados: A Mandala e o Caleidoscópio (1999), Quatro por Quatro (2005), Paralipoemas (2009), Redes de Gelo (2009).



Jaqueline Thies Da Cruz Koschier

graduada em Letras UFPel (2001), Mestre em Letras FURG,(2006), Doutoranda em Educação UFPel. É professora do IFSul, lotada no câmpus Pelotas. Trabalha com Ensino Médio Integrado, na disciplina de língua portuguesa e suas respectivas literaturas e com Pós-graduação em Linguagens, na disciplinas de Formação de Leitores e Literatura infanto-juvenil.